

Área dos Assuntos Sociais e Cultura

ÍNDICE

PREFÁCIO	204
1.ª PARTE BALANÇO DA ACÇÃO GOVERNATIVA DO ANO FINANCEIRO DE 2023 ...	206
1. Melhoria contínua dos serviços relacionados com o bem-estar da população e elevação da qualidade de vida da população.....	206
1.1 Aumento do nível dos serviços de cuidados de saúde	206
1.2 Consideração à saúde física e mental da população.....	207
1.2.1 Atenção contínua à saúde mental da população.....	207
1.2.2 Promoção de estilos de vida saudável	207
1.2.3 Melhoria das instalações desportivas e promoção do Desporto para Todos.....	208
1.2.4 Aperfeiçoamento contínuo dos trabalhos de prevenção e controlo da Covid-19.....	209
1.3 Promoção da educação e do desenvolvimento dos jovens	209
1.3.1 Garantia de investimento em recursos educativos.....	209
1.3.2 Aperfeiçoamento dos regimes e aumento contínuo da qualidade educativa.....	210
1.3.3 Aumento de plataformas de prática e apoio ao desenvolvimento dos jovens.....	211
1.4 Aperfeiçoamento da segurança social e dos serviços sociais.....	211
1.4.1 Consolidação do regime de segurança social de dois níveis	211
1.4.2 Assistência multifacetada para os serviços de apoio a idosos.....	212
1.4.3 Alargamento dos serviços de reabilitação e de tratamento precoce.....	212
1.4.4 Cooperação multifacetada para o reforço do apoio a famílias.....	213
1.4.5 Manutenção de medidas de apoio social e benefícios.....	214
1.5 Aprofundamento da educação diversificada do amor pela Pátria e por Macau.....	214
1.6 Esforço na conservação, na transmissão e na divulgação da cultura	215

1.7	Aplicação de tecnologias inteligentes para otimizar os serviços relacionados com a vida da população.....	216
1.7.1	Aperfeiçoamento da medicina inteligente e aumento constante da qualidade dos serviços.....	216
1.7.2	Criação de um sistema electrónico de supervisão farmacêutica conveniente à população e às empresas.....	217
1.7.3	Aprofundamento do ensino inteligente e alargamento da educação inteligente.....	217
1.7.4	Promoção dos serviços electrónicos de segurança social.....	217
1.7.5	Promoção da integração dos serviços culturais e desportivos com a tecnologia.....	218
1.7.6	Aumento da eficiência do processo da captação de quadros qualificados.....	218
2.	Aperfeiçoamento da implementação dos trabalhos na área dos assuntos sociais e cultura em prol do desenvolvimento diversificado das indústrias.....	218
2.1	Formação e captação de quadros qualificados necessários para o desenvolvimento das indústrias.....	218
2.1.1	Construção de uma plataforma de ensino superior e de formação de quadros qualificados de qualidade.....	218
2.1.2	Promoção da transformação dos resultados da investigação científica das instituições de ensino superior.....	219
2.1.3	Promoção ordenada do desenvolvimento contínuo dos serviços de ensino superior.....	221
2.1.4	Apoio ao prosseguimento de estudos e desenvolvimento diversificado dos jovens e alunos.....	221
2.1.5	Reforço do trabalho de captação e de regresso de quadros qualificados.....	223
2.2	Apoio ao desenvolvimento da indústria da saúde (<i>Big Health Industry</i>).....	224
2.2.1	Inauguração do Hospital Macau <i>Union</i>	224
2.2.2	Promoção do desenvolvimento da medicina tradicional chinesa e de serviços de cuidados de saúde e de bem-estar.....	225

2.2.3	Revisão e aperfeiçoamento do regime de licenciamento das instituições da área da saúde	227
2.3	Empenho total no desenvolvimento das indústrias culturais.....	227
2.3.1	Promoção da transformação dos recursos culturais.....	227
2.3.2	Potencialização dos efeitos sinérgicos das actividades e festivais com notoriedade e da produção de artes performativas.....	228
2.3.3	Promoção da produção e comercialização de produtos e serviços culturais e criativos	229
2.3.4	Desenvolvimento da indústria cinematográfica e televisiva.....	230
2.4	Promoção da integração intersectorial de “Desporto +”	230
2.4.1	Desenvolvimento dos efeitos impulsionadores da 15.ª edição dos Jogos Nacionais.....	230
2.4.2	Organização contínua e aperfeiçoamento de grandes eventos desportivos....	231
3.	Reforço da cooperação regional e promoção do intercâmbio com o exterior.....	232
3.1.	Reforço das instalações concernentes à vida da população na Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin e das duas regiões.....	232
3.2.	Promoção do intercâmbio com o exterior através de meios diversificados....	233
2.ª PARTE LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO FINANCEIRO DE 2024....		236
1.	Melhoria contínua dos serviços relacionados com a vida da população e procura de melhores espaços de desenvolvimento para os residentes.....	236
1.1	Aperfeiçoamento da segurança social e dos serviços sociais.....	236
1.1.1	Aperfeiçoamento da garantia dos cuidados de saúde.....	236
1.1.2	Empenho no atendimento das necessidades dos idosos.....	237
1.1.3	Fomento ao desenvolvimento saudável das famílias.....	238
1.1.4	Aumento dos serviços de reabilitação e de intervenção precoce.....	238
1.1.5	Manutenção das medidas de apoio social.....	239
1.1.6	Manutenção do desenvolvimento sustentável e saudável do regime de segurança social.....	239
1.2	Consideração à saúde física e mental dos residentes e promoção de um estilo de vida saudável.....	239

1.2.1	Atenção integral à saúde física e mental dos residentes.....	239
1.2.2	Desenvolvimento de trabalhos de promoção da saúde em diversos aspectos.....	240
1.3	Aprofundamento do modelo de governação inteligente e optimização dos serviços convenientes para a população e os comerciantes.....	241
1.3.1	Aperfeiçoamento dos serviços através de cuidados de saúde inteligentes...	241
1.3.2	Reforço da informatização da supervisão farmacêutica.....	242
1.3.3	Optimização da eficiência administrativa através de serviços acessíveis ao público.....	242
1.4	Aumento contínuo da qualidade educativa e promoção do desenvolvimento diversificado dos residentes.....	243
1.4.1	Optimização da construção de <i>hardware</i> e <i>software</i> na área da educação...	243
1.4.2	Aumento da competitividade global dos jovens.....	244
1.5	Aprofundamento do conteúdo da educação do amor pela Pátria e por Macau e aumento da confiança cultural.....	246
1.5.1	Promoção, a vários níveis, dos trabalhos de educação do amor pela Pátria e por Macau	246
1.5.2	Aperfeiçoamento do sistema cultural e aumento da literacia cultural.....	248
2.	Planeamento dos trabalhos relacionados com a área para os assuntos sociais e cultura em articulação com as necessidades do desenvolvimento diversificado.....	249
2.1	Expansão do mercado dos serviços farmacêuticos em prol da indústria de <i>big health</i>	249
2.1.1	Promoção do desenvolvimento da medicina tradicional chinesa	249
2.1.2	Promoção do desenvolvimento de “saúde + turismo”.....	251
2.2	Criação de uma plataforma de transformação da indústria-academia-investigação para estímulo dos resultados da inovação.....	252
2.3	Aprofundamento da integração transectorial da “cultura, educação e desporto” para expandir novos mercados de serviços.....	253
2.3.1	Empenho na construção de “Uma Base”.....	253
2.3.2	Aproveitamento dos recursos do turismo cultural e promoção do desenvolvimento das indústrias.....	254

2.3.3 Aperfeiçoamento das medidas destinadas à indústria cinematográfica e televisiva	256
2.3.4 Alargamento da plataforma para a venda de produtos culturais e criativos.....	256
2.3.5 Criação de eventos culturais e desportivos com notoriedade	257
2.3.6 Desenvolvimento dos preparativos para a 15.ª edição dos Jogos Nacionais.....	258
2.3.7 Promoção do desenvolvimento da “Educação +”	258
2.4 Cultivo e reserva dos quadros qualificados necessários ao desenvolvimento diversificado das indústrias.....	259
3. Integração no desenvolvimento nacional e regional e aprofundamento do intercâmbio com o exterior.....	261
3.1 Aperfeiçoamento dos serviços relativos à vida da população da Zona de Cooperação Aprofundada e das duas regiões.....	261
3.2 Aprofundamento do intercâmbio e cooperação com o exterior	262
CONCLUSÃO	264

PREFÁCIO

Em 2023, sob a ideologia da acção governativa do Chefe do Executivo, a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura está empenhada em impulsionar vários trabalhos em prol da melhoria do bem-estar da população, incluindo a melhoria contínua do nível dos serviços médicos e da capacidade de responder a grandes incidentes de saúde pública, a consideração à saúde física e mental da população, o aperfeiçoamento dos serviços para idosos, a realização dos trabalhos preparatórios para a inauguração da Residência do Governo para Idosos, a implementação de serviços de cuidados inteligentes para séniores, o alargamento do âmbito dos beneficiários do “Projecto-Piloto do Subsídio para Cuidadores”, o aumento do número de vagas nos serviços de reabilitação, o empenho na garantia mínima do desenvolvimento de várias medidas de segurança social e o empenho na implementação das políticas favoráveis à família. Para além do referido, tem lugar, ainda, a garantia do investimento na educação e a elevação do nível educacional, de modo a apoiar os jovens estudantes a abraçarem as oportunidades e a promoverem o desenvolvimento diversificado, aumentando a sua competitividade e integrando-os melhor no desenvolvimento global do País, e através da construção de instalações culturais e da realização contínua das actividades desportivas, será reforçada a autoconfiança cultural dos residentes e cultivado o sentimento de patriotismo para melhorar a qualidade humana em geral.

Após a pandemia, a recuperação social tem sido rápida, e vários trabalhos de optimização anteriormente realizados através do ajustamento das estratégias de implementação, revisão dos diplomas legais, racionalização da gestão administrativa e reforço da aplicação das tecnologias de informação foram gradualmente concretizados, incluindo estes: o tempo de espera para os serviços médicos especializados foi razoavelmente reduzido, várias medidas de segurança social foram implementadas, as classificações globais de várias instituições de ensino superior melhoraram significativamente, as fontes de estudantes não-locais do ensino superior têm aumentado, as aplicações da educação inteligente que contribuem para o aumento da qualidade do ensino não superior foram ampliadas, os trabalhos de construção de “Uma Base” foram iniciados, várias instalações culturais foram finalizadas, os trabalhos relativos à formação e captação de quadros qualificados foram iniciados, as medidas complementares para apoiar o desenvolvimento das indústrias culturais e desportivas e de *big health* foram lançadas, tudo isto não só contribuiu para uma base sólida para o futuro desenvolvimento do bem-estar da população, mas também forneceu condições favoráveis para o desenvolvimento dos trabalhos relacionados com as estratégias de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1 + 4”.

Em 2024, a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura irá continuar a envidar esforços no sentido de dar prioridade aos serviços relacionados com a vida da população, no uso adequado dos recursos públicos, no progresso estável das medidas de segurança social e na melhoria do bem-estar da população em todos os domínios, nomeadamente nas áreas da saúde, dos idosos, da reabilitação e da educação. Por outro lado, continuará a colaborar na implementação do Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia

da RAEM, através da criação de novos cursos de ensino superior relacionados com o desenvolvimento da indústria, do cultivo do pessoal para reserva de quadros qualificados na área da inovação científica, da promoção da cooperação indústria-academia-investigação, da implementação do regime de captação de quadros qualificados, da potencialização do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas – Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital* (doravante designado por Hospital Macau *Union*), do estudo da viabilidade da criação de mais tipos de licenças destinadas às instituições médicas, da promoção da transformação de preparados hospitalares de medicina tradicional chinesa e com condições de transformação em novos medicamentos tradicionais chineses inovadores, da promoção dos trabalhos legislativos sobre o regime de supervisão de dispositivos médicos de pequena dimensão, da implementação dos trabalhos referentes à construção de “Uma Base” e da promoção da integração transectorial de “desporto + educação + cultura”.

1.ª PARTE

BALANÇO DA ACÇÃO GOVERNATIVA DO ANO FINANCEIRO DE 2023

1. Melhoria contínua dos serviços relacionados com o bem-estar da população e elevação da qualidade de vida da população

1.1 Aumento do nível dos serviços de cuidados de saúde

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem persistido no princípio governativo de “tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção”, em articulação estreita com os objectivos políticos previstos no “Segundo Plano Quinquenal” da RAEM, tendo reforçado os serviços de saúde em todos os níveis para promover o desenvolvimento contínuo do sistema de saúde da RAEM.

Através do aperfeiçoamento do mecanismo de encaminhamento bidireccional de doentes entre os centros de saúde e as especialidades hospitalares e da criação do sistema electrónico de monitorização do encaminhamento, foram definidos as orientações e critérios clínicos para monitorizar os dados de encaminhamento, tendo sido ajustadas atempadamente a prestação dos cuidados de saúde e a alocação dos recursos humanos, reduzindo-se, de forma eficaz, o tempo de espera para a primeira consulta de especialidade, sendo que o tempo médio de espera era de 3,6 semanas entre Janeiro e Setembro de 2023.

Foi dada continuidade à implementação de medidas específicas como o rastreio do cancro colorrectal, a instalação de próteses dentárias e as intervenções cirúrgicas a cataratas, entre outras, por forma a atender à procura dos serviços devido à tendência do envelhecimento demográfico. Os serviços médicos de proximidade têm uma cobertura até 14 lares de idosos subsidiados e, com base nos trabalhos já desenvolvidos em causa, foram implementados, na primeira fase, a título experimental, os serviços de consultas externas à distância em dois lares de idosos, no sentido de proporcionar aos idosos com mobilidade reduzida serviços de consulta médica convenientes.

O Governo da RAEM tem-se empenhado na preparação para a realização de exames de acreditação e no desenvolvimento de estágios para as 15 especialidades de profissionais de saúde, de acordo com o “Regime legal da qualificação e inscrição para o exercício da actividade dos profissionais de saúde”, para que os profissionais de saúde sejam preparados

para o exercício da actividade. A Academia Médica de Macau iniciou o processo de formação do primeiro grupo de médicos residentes de Macau, tendo como objectivo constituir uma equipa de profissionais de saúde especialistas.

Foi efectuada a alteração à Lei Orgânica dos Serviços de Saúde, tendo o Gabinete para a Prevenção e Controlo do Tabagismo sido alterado para um serviço de nível departamental, bem como foram criadas a Divisão de Licenciamento para a Actividade de Saúde, a Divisão de Desenvolvimento de Sistemas Informáticos e a Divisão de Reparação, de forma a reforçar a estrutura funcional para servir melhor os residentes.

1.2 Consideração à saúde física e mental da população

1.2.1 Atenção contínua à saúde mental da população

Foi dada continuidade à optimização dos trabalhos associados à saúde mental, à integração dos recursos existentes e à formação e reserva de médicos especialistas em psiquiatria. Foi reforçada a actuação conjunta entre os serviços públicos, a comunidade, as escolas e as famílias e, através do mecanismo de “prevenção conjunta de quatro níveis, ligados intimamente aos tetracíclicos” e do “Grupo de trabalho para o acompanhamento da saúde mental e física dos jovens – Transportar o amor”, foram concretizadas 85 medidas de apoio e de aconselhamento, tendo o foco de atenção sido estendido para o ensino superior e dando importância ao crescimento saudável dos jovens em diferentes fases do seu desenvolvimento físico e mental.

As escolas foram incentivadas e apoiadas na criação do “grupo de trabalho da saúde física e mental na escola”, tendo sido aumentada a capacidade do pessoal escolar relativa à identificação do estado emocional dos alunos e às técnicas de resposta, bem como foram fornecidas acções de formação para mais de 2.100 elementos do pessoal escolar em 26 escolas, de modo a concretizar a “detecção precoce e intervenção precoce”. Foi lançado o *website* de recursos de aconselhamento aos alunos e foram produzidos materiais complementares referentes à saúde mental e livros ilustrados de histórias sobre a educação para a vida, entre outros recursos pedagógicos, bem como foi reforçada a divulgação aos estudantes, em dias feriados ou festivais importantes. Deu-se início ao programa de formação profissional para trabalhadores que prestam serviços aos jovens, bem como as associações foram apoiadas na realização de mais actividades benéficas para o desenvolvimento físico e mental saudável de estudantes e jovens.

1.2.2 Promoção de estilos de vida saudável

Em cumprimento da “Iniciativa Saudável da China”, foram adoptadas várias políticas e medidas gerais para assegurar a saúde dos residentes, nomeadamente no controlo do

consumo do tabaco e do álcool, na promoção da alimentação saudável e prática de exercício físico, na prevenção e controlo de doenças graves e na garantia da saúde ao longo do ciclo de vida, para além do desenvolvimento contínuo do rastreio do cancro e da monitorização e gestão dos diversos tipos de doenças crónicas. Procedeu-se à avaliação de risco e rastreio do cancro da mama para as mulheres, de forma faseada, bem como ao desenvolvimento, em cooperação com uma instituição académica, de um inquérito de avaliação adequado à RAEM sobre a matéria em causa.

A entrada em vigor do novo “Regime de prevenção e controlo do consumo de bebidas alcoólicas por menores” contribuiu para a redução do contacto e do consumo de bebidas alcoólicas por menores. Por outro lado, para melhor implementação dessa lei, foram ainda realizadas actividades de divulgação e sessões de esclarecimento, destinadas aos comerciantes, escolas e associações. Foi promovido o programa “Alimentação Saudável” no sentido de incentivar a adesão dos comerciantes ao programa de estabelecimentos de restauração saudáveis e, em colaboração com as plataformas de “take-away”, oferecer escolhas de alimentos com baixo teor de sal, açúcar e óleo, tendo sido realizados diversos tipos de actividades promocionais, de modo a promover a criação de estilos de vida saudável por parte da população. Foi lançado o programa “empresas saudáveis” para incentivar a participação das empresas da RAEM na criação de um ambiente de trabalho saudável e dado incentivo às associações e instituições para disponibilizarem mais equipamentos de exame médico nos bairros comunitários, com vista a facilitar a medição da pressão arterial e do peso dos residentes.

Para além de prosseguir os trabalhos de prevenção da toxicoddependência e de combate à droga, de forma contínua, foi, ainda, criada uma base de dados para proceder à detecção *online*, mediante a aplicação de megadados, a fim de identificar e contactar os destinatários-alvo e activar os serviços de proximidade no âmbito da toxicoddependência.

1.2.3 Melhoria das instalações desportivas e promoção do Desporto para Todos

Foi dado acompanhamento à construção do Edifício de Apoio ao Centro de Formação e Estágio de Atletas, e em articulação com o planeamento de construção da nova Biblioteca Central, foi dado início aos trabalhos relacionados com o projecto de reconstrução e optimização da Piscina Estoril. Foi publicado o Inquérito das Instalações Desportivas de Macau 2022, o qual vai servir como referência para o Governo planear e construir as futuras instalações desportivas da RAEM.

Foram realizadas actividades diversificadas no âmbito do Desporto para Todos consoante as preferências e necessidades desportivas das pessoas de diferentes faixas etárias, de modo a incentivar os residentes a praticar mais exercícios desportivos em prol da criação de uma cidade saudável. Até Setembro de 2023, as respectivas actividades conseguiram atrair mais de 99 mil participantes.

1.2.4 Aperfeiçoamento contínuo dos trabalhos de prevenção e controlo da Covid-19

Com a implementação pelo País da medida de “gestão de nível B para doenças de categoria B” para fazer face à Covid-19, os trabalhos de prevenção e controlo do Governo da RAEM entraram numa nova fase. As autoridades sanitárias têm aperfeiçoado os planos de contingência e os respectivos procedimentos para reponder aos casos cíclicos de Covid-19 e ao pico da gripe, bem como através do reforço do sistema de alerta precoce em tempo real, do sistema de triagem por categorias e de diagnóstico e do mecanismo de gestão de camas hospitalares, a capacidade de lidar com a situação em grande escala da pandemia e do pico da gripe aumentou significativamente.

A entrada em funcionamento do Edifício de Especialidade de Saúde Pública, dotado de 80 enfermarias de isolamento e tratamento de alto padrão, blocos operatórios, laboratórios e salas de observação, e conjugado com um conjunto de instalações associadas à saúde pública já inauguradas, contribuiu ainda mais para aumentar a capacidade contra doenças transmissíveis.

1.3 Promoção da educação e do desenvolvimento dos jovens

1.3.1 Garantia de investimento em recursos educativos

Para garantir o investimento em recursos educativos e a eficácia da utilização dos mesmos, foi melhorado significativamente o regime de apreciação e aprovação de financiamento pelo Fundo Educativo, de forma a otimizar a fiscalização da utilização dos subsídios às escolas. Foi publicado o “Regulamento de financiamento pelo Fundo Educativo” para apoiar a frequência escolar dos estudantes e o desenvolvimento das escolas, através de diversos apoios financeiros e planos de subsídios existentes, bem como foram organizadas sessões de intercâmbio e acções de formação para a prática do sistema referente ao Fundo, para além de ter sido criado um mecanismo regular de perguntas e respostas, no sentido de promover a comunicação recíproca entre o Fundo e as escolas.

Foram implementadas as disposições relativas à gestão financeira do “Estatuto das escolas particulares do ensino não superior”, apoiadas as escolas na realização das próprias acções de formação sobre gestão financeira, na aquisição de equipamentos e ferramentas de gestão dos bens, bem como na contratação de uma instituição de consultoria de gestão ou de um profissional para aperfeiçoar o regime de gestão financeira e o sistema de gestão de bens das escolas, a fim de ter uma boa preparação para a realização da auditoria de contas por terceiros.

As instalações de dois edifícios escolares, situados na Estrada de Seac Pai Van, Lote 12a, foram entregues, por arrendamento, respectivamente, a duas promotoras de escolas. As duas escolas vão providenciar cursos com elementos internacionais e proporcionar o

ensino em várias línguas, que vão entrar em funcionamento no ano lectivo de 2023/2024 e no ano lectivo de 2024/2025, respectivamente. As autoridades de educação têm mantido comunicação com as oito escolas localizadas nos terrenos educativos dos lotes B1 e B2 da Zona Este-2 e com os serviços competentes do respectivo planeamento, de forma a fiscalizar e coordenar a realização ordenada dos trabalhos de concepção dos edifícios escolares.

1.3.2 Aperfeiçoamento dos regimes e aumento contínuo da qualidade educativa

Foi implementada a “Lei da actividade dos centros de apoio pedagógico complementar particulares do ensino não superior”, tendo sido aperfeiçoado o regime de licenciamento e de fiscalização, no sentido de reforçar a verificação das habilitações académicas e do exame de integridade do pessoal dos centros antes de assumir as suas funções no centros, bem como garantir a qualidade dos serviços prestados, a fim de salvaguardar a saúde física e mental e a segurança dos alunos que recebem apoio pedagógico e cuidados pós-escolares. Ademais, foi adoptado um serviço de licenciamento *one-stop*, de forma a facilitar ao sector educativo, através das autoridades de educação, o tratamento do licenciamento que envolve vários serviços públicos.

Foi aperfeiçoado o regime das escolas oficiais e particulares do ensino não superior e foram implementados vários diplomas legais, incluindo a lei do “Estatuto dos docentes das escolas oficiais do ensino não superior” e os regulamentos administrativos do “Regime de avaliação do desempenho dos docentes das escolas oficiais do ensino não superior” e da “Organização, gestão e funcionamento das escolas oficiais do ensino não superior”, no sentido de estabelecer quadros médios e superiores nas escolas oficiais e promover o desenvolvimento profissional dos docentes. Foi publicado o regulamento administrativo relativo à “Contabilidade das escolas particulares sem fins lucrativos do ensino não superior”, a fim de aperfeiçoar os trabalhos da sua gestão financeira, beneficiando o funcionamento escolar. As entidades titulares das escolas particulares do ensino não superior foram apoiadas na finalização da elaboração dos estatutos dos seus conselhos de administração e na criação destes conselhos.

As instituições de ensino superior foram incentivadas a realizar auditoria à sua qualidade, tendo cinco instituições de ensino superior sido aprovadas na avaliação, e que se encontram a proceder a melhorias e aperfeiçoamento contínuo, de acordo com a avaliação.

Foram concluídos, de forma ordenada, os trabalhos da avaliação específica no âmbito das avaliações diversificadas das disciplinas de Língua Chinesa, Língua Inglesa, Matemática e Actividades de Descoberta do ensino primário, tendo sido apresentados, às escolas e ao pessoal docente, sugestões estratégicas e exemplos de referência para optimização da avaliação diversificada das respectivas disciplinas. A primeira participação no estudo “Tendências Internacionais no Estudo da Matemática e das Ciências” (TIMSS 2023) contou com a participação de cerca de 6 mil alunos do 4.º ano do ensino primário de 59 escolas. A educação da RAEM foi mais uma vez reconhecida pela sua boa qualidade e equidade

conforme os resultados publicados pelos estudos do “Progresso no Estudo Internacional da Literacia de Leitura” (PIRLS 2021) e do “Programa Internacional de Avaliação de Alunos” (PISA 2022), os quais forneceram fundamentos científicos para a optimização contínua do ensino da leitura e a melhoria da literacia dos alunos, entre outras políticas.

Foi desenvolvida uma série de acções de formação destinadas a elevar o nível profissional do pessoal docente, nomeadamente, o plano-piloto de investigação pedagógica interescolar e o “Plano de formação de mil docentes de excelência”, entre outras.

1.3.3 Aumento de plataformas de prática e apoio ao desenvolvimento dos jovens

Foi publicado o relatório do “Estudo Social dos Indicadores sobre a Juventude de Macau de 2022”, o qual forneceu dados científicos como fundamento de referência para o grupo de acompanhamento interdepartamental da “Política de Juventude” e para as instituições sociais optimizarem os trabalhos dos assuntos juvenis. Através do sistema de formação de quadros qualificados das associações juvenis, foram realizadas, sistematicamente, acções de formação de quadros qualificados das associações juvenis e de voluntários. Por outro lado, foram realizadas várias actividades no âmbito da “Plataforma para apresentação e discussão de opiniões e sugestões dos jovens” e actividades de intercâmbio “Encontro com os jovens”, com vista a elevar a sua capacidade de intervenção e debate políticos.

Foi dada continuidade à implementação do “Projecto de Estágios na UESCO”, organizando estágios na sede ou nas instituições sob a tutela da UNESCO para jovens de excelência da RAEM, de modo a alargar os seus horizontes internacionais. As associações juvenis foram apoiadas na organização de mais actividades que contribuam para a sensibilização e a integração dos jovens locais na Zona da Grande Baía e na Zona Aprofundada, com o intuito de alargar os horizontes dos alunos e dos jovens e elevar a sua qualidade geral e as capacidades práticas.

1.4 Aperfeiçoamento da segurança social e dos serviços sociais

1.4.1 Consolidação do regime de segurança social de dois níveis

Em conformidade com o mecanismo de ajustamento regular do montante das prestações do regime da segurança social, procedeu-se a revisões periódicas dos parâmetros e indicadores. Em 2023, o montante actual da pensão para idosos está em conformidade com o nível de protecção básica na velhice, ou seja, a pensão para idosos mais o subsídio para idosos não são inferiores ao valor de risco social.

Foi dada continuidade à promoção do regime de previdência central não obrigatório, tendo-se focalizado na promoção da adesão ao regime de previdência central não obrigatório, especialmente junto das empresas que têm planos privados de pensões, e das entidades de interesse público, bem como cooperou-se com as autoridades de educação no sentido de promover a participação das escolas. Até Setembro de 2023, registaram-se 301 empregadores e cerca de 26 mil trabalhadores participantes no plano conjunto de previdência, bem como cerca de 85 mil residentes participantes no plano individual de previdência.

De acordo com as propostas do “Relatório de avaliação do regime de previdência central não obrigatório”, são regularmente recolhidos e analisados os dados económicos globais e locais. À medida da retoma normal das actividades sociais e económicas, tem sido acompanhado de perto o desenvolvimento da economia local e dada continuidade à auscultação das opiniões da sociedade, com vista a preparar os trabalhos de balanço faseados.

1.4.2 Assistência multifacetada para os serviços de apoio a idosos

O novo centro de dia para idosos, situado na zona de Tamagnini Barbosa, vai entrar em funcionamento ainda neste ano para proporcionar aos idosos diversos tipos de actividades e serviços. São disponibilizados, no centro, uma equipa interprofissional e um serviço de “teleassistência”, disponível 24 horas, no intuito de prestar apoio urgente e diversificado para os idosos que residem na referida habitação social.

Foi acrescentada uma equipa de cuidados domiciliários integrados e de apoio no complexo de serviços de apoio para idosos, na zona centro-sul de Macau, destinada aos indivíduos que residem naquela zona, particularmente, aos idosos isolados e às famílias com dois idosos, para lhes prestar apoio no domicílio, bem como desenvolveu-se o serviço de apoio para cuidadores familiares dos idosos portadores de demência no complexo de serviços de apoio para idosos da zona de Fai Chi Kei.

Prosseguindo com os trabalhos preparatórios para a inauguração da Residência do Governo para Idosos, as obras da cobertura da estrutura do edifício foram concluídas em Julho de 2023, e o respectivo regulamento administrativo foi publicado em Setembro de 2023, sendo as candidaturas aceites a partir de 6 de Novembro, data em que o regulamento administrativo entrou em vigor, e com a entrada em funcionamento em 2024.

1.4.3 Alargamento dos serviços de reabilitação e de tratamento precoce

Em 2023, foram aumentadas um total de cerca de 300 vagas nos diversos serviços de reabilitação, com vista a proporcionar máxima capacidade de resposta de assistência

aos portadores de deficiência e à promoção da sua integração social. É também de referir que será criado um centro *one-stop* de recursos de equipamentos auxiliares, cuja entrada em funcionamento está prevista para o 3.º trimestre de 2024, que pretende prestar, de forma integral, diversos serviços de apoio a pessoas com necessidade de recorrer a esses equipamentos.

De Dezembro de 2022 a Novembro de 2023, foi implementada a 3.ª edição do “Projecto-piloto de atribuição de subsídio a prestadores de cuidados”, cujos beneficiários passarão a incluir também portadores de deficiência motora de grau grave ou profundo, com o objectivo de beneficiar mais famílias. Desde o lançamento do Projecto-piloto, em 2020 até Setembro de 2023, foram aprovados mais de 240 pedidos e atribuídos cerca de 10,5 milhões de patacas em subsídios.

Foi dada continuidade à promoção do sistema de terapia da fala com assistência da inteligência artificial nos serviços públicos e instituições de tratamento precoce subsidiadas, de modo a oferecer treino de reabilitação apropriado para crianças com distúrbios da fala. Desde o lançamento do sistema, em Março de 2020 até Setembro de 2023, houve mais de 1.300 crianças que utilizaram esse sistema, totalizando 19 mil vezes de utilização. Por outro lado, foi dado continuidade ao desenvolvimento das acções de formação destinadas aos pais/encarregados de educação sobre técnicas para cuidados e ensino às crianças com necessidades educativas especiais, a fim de os ajudar a implementar uma educação parental e uma formação no domicílio.

1.4.4 Cooperação multifacetada para o reforço do apoio a famílias

Foi dada continuidade à promoção do “Programa sobre a educação para a vida familiar” e à coordenação com as instituições de solidariedade social no desenvolvimento de mais de 500 actividades temáticas sobre a “educação parental”, a “promoção do conceito de casamento”, o “reforço de educação matrimonial” e a “promoção de preparação para a maternidade”, por forma a elevar a consciência dos residentes sobre a educação da vida familiar e a gestão de uma boa relação conjugal. As autoridades de educação têm reforçado a cooperação com as empresas para proporcionar acções de formação de educação parental aos seus trabalhadores, no sentido de promover a divulgação da educação parental.

Foi publicada a lei intitulada “Técnicas de procriação medicamente assistida”, que visa regulamentar as condições e os requisitos para a prestação dos respectivos serviços por parte das instituições médicas, de modo a criar um ambiente favorável para a procriação e criação de filhos.

No âmbito das acções de prevenção e de tratamento da violência doméstica, reforçou-se o mecanismo de colaboração interdepartamental e de instituições de solidariedade social. Está a proceder-se à optimização das instruções de procedimentos de tratamento de casos de violência doméstica contra crianças e a elevar o nível de capacidade e as técnicas dos

trabalhadores da linha da frente no tratamento de casos de violência doméstica. Por outro lado, está a desenvolver-se, de forma ordenada, as medidas de médio e de longo prazo dos “Objectivos do Desenvolvimento das Mulheres de Macau”.

Foram apoiadas as creches no aumento do nível de qualidade de serviços e prestou-se apoio a 10 creches subsidiadas na elaboração do manual individualizado de funcionamento e na definição de padrões para o desempenho dos serviços.

1.4.5 Manutenção de medidas de apoio social e benefícios

Foi dada continuidade à promoção de diversas medidas de assistência social e benefícios sociais, tendo sido atribuído um mês adicional de apoio financeiro às famílias beneficiárias do subsídio regular.

1.5 Aprofundamento da educação diversificada do amor pela Pátria e por Macau

Tem sido dada continuidade ao aprofundamento da educação diversificada do amor pela Pátria e por Macau, destinada aos jovens estudantes, promovendo de forma multifacetada a sensibilização da Constituição e da Lei Básica e da segurança nacional. Foram realizadas actividades de experimentação sobre os assuntos nacionais e estudo dos assuntos regionais, bem como foi lançado o projecto-piloto “Acampamento Integral de Educação e Experiência”, destinado aos alunos do 1.º ano do ensino secundário geral. A Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens lançou novas exposições subordinadas ao tema dos sentimentos patrióticos e de terra natal, tendo sido alargado os destinatários do “Projecto de Educação sobre a Extensão do Amor pela Pátria e por Macau” também às associações juvenis.

Em comemoração do 30.º aniversário da promulgação da Lei Básica, foram organizadas actividades promocionais, tendo sido acrescentada uma nova categoria para os estudantes do ensino superior no concurso de discursos “Eu, a Constituição e a Lei Básica” e incentivadas as escolas dos ensinos primários e secundários a criarem actividades da “Semana de Sensibilização e Divulgação da Lei Básica”. As instituições de ensino superior reforçaram a educação do amor pela Pátria e por Macau, da Constituição e da Lei Básica, bem como da segurança nacional, tendo a Universidade de Macau (UM) organizado o “Curso de Formação para Instrutores de Excelência” para formar embaixadores para a promoção da Constituição e da Lei Básica, e a Universidade Politécnica de Macau (UPM) criado a Base de Estudo sobre o Princípio “Um País, Dois Sistemas”.

Foi aprofundada a aplicação da investigação pedagógica dos materiais pedagógicos complementares da “Educação da Constituição” e da “Lei Básica” e foram organizadas acções de formação temáticas e actividades de partilha pedagógica, por forma a aumentar a capacidade profissional dos docentes. Foram realizados, em colaboração com a

Guarnição em Macau do Exército de Libertação do Povo Chinês e as instituições de ensino superior, cursos de formação relacionados com a educação da Constituição e da Lei Básica e a educação sobre a defesa da segurança nacional destinados ao pessoal docente, desenvolvendo o seu amor pela Pátria e por Macau.

No âmbito da segurança nacional, para além de ter sido promovida a educação da matéria em causa, foi, ainda, iniciada a elaboração dos materiais didácticos complementares da educação da segurança nacional para os ensinamentos primário e secundário, e serão fornecidas amostras de capítulos para serem utilizadas a título experimental nas escolas, preparando-se o seu pleno lançamento. Por outro lado, foram promovidas mais de 16.500 participações de jovens, alunos e docentes na “Exposição sobre a Educação da Segurança Nacional”.

Em parceria com o Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na RAEM e a Guarnição em Macau do Exército de Libertação do Povo Chinês, foram realizadas várias acções de formação e actividades que contribuíram para o reforço dos conhecimentos diplomáticos, do sentido de identidade nacional e do sentido de responsabilidade dos jovens, alunos e docentes. Ademais, foram organizadas actividades de intercâmbio entre os jovens da China e dos países de língua portuguesa.

1.6 Esforço na conservação, na transmissão e na divulgação da cultura

Tem sido dada continuidade à construção de “Uma Base”. Foi concluída, em 2023, a elaboração do planeamento de salvaguarda e gestão dos locais históricos para a candidatura da Rota Marítima da Seda de Macau à Lista do Património Mundial, tendo sido criada a base de dados essenciais dos locais históricos. Foi concluído o projecto de revitalização dos Estaleiros Navais de Lai Chi Yuen – Lotes X11 a X15, tendo sido prosseguidos os trabalhos de restauração do Pátio da Eterna Felicidade, dos restantes edifícios da Antiga Fábrica de Panchões Iec Long e da Casa da Família Chio, bem como foi dado início ao 4.º Grupo proposto para classificação de bens imóveis de Macau, relativamente a seis bens imóveis, por forma a enriquecer os recursos culturais da RAEM.

Foram concluídos os trabalhos legislativos da “Lei dos arquivos”, que vem regular e aperfeiçoar a conservação, a gestão e a abertura dos arquivos públicos. Foram implementadas as “Orientações de Gestão do Património Cultural Intangível” para melhor salvaguarda e gestão dos patrimónios culturais intangíveis, e foi lançado o “Plano de apoio financeiro para a manutenção de edifícios históricos” para apoiar os proprietários dos edifícios históricos a realizarem, por sua iniciativa, manutenção e reparação regulares, com vista a reforçar a conservação dos edifícios históricos. Teve lugar a exposição da Crença e Costumes de Tou Tei para promover o património intangível de Macau de nível nacional. Foram realizadas, durante todo o ano, acções promocionais destinadas à divulgação da lei de salvaguarda do património cultural em diversos bairros comunitários e escolas, tendo sido organizada uma festa de grande escala focada em promover a mesma lei, assim como realizadas mais

acções de formação profissional sobre a reparação de monumentos, destinadas aos sectores profissionais e ao público, oferecendo-lhes sessões experimentais sobre reparação, no sentido de elevar a consciência da sociedade na protecção conjunta do património cultural e no cumprimento das leis. Foi lançado o “Projecto de Artes e Cultura para Jovens de Macau” para aumentar o número das equipas dedicadas à transmissão cultural.

Têm sido promovidos esforços na construção da “Cidade de Leitura”. A dimensão das actividades ligadas à “Semana da Biblioteca de Macau” foi alargada, tendo sido realizadas mais de 60 actividades, com mais de 110 sessões promocionais de leitura. Os equipamentos de *software* e *hardware* das bibliotecas públicas têm sido optimizados. Foi concretizado o “Projecto de Melhoria do Espaço de Leitura para Crianças e Adolescentes”, inclusivamente, foi criado um espaço para famílias com bebés e crianças na Biblioteca da Taipa e um espaço exclusivo à utilização pelos jovens na Biblioteca de Seac Pai Van. Com vista a aumentar a literacia de leitura da família e a atmosfera de leitura entre familiares, foi lançado o “Programa de leitura para bebés e crianças”. O trabalho da segunda fase da “Elaboração do Projecto de Construção da Nova Biblioteca Central de Macau” foi concluído, entrando na fase do programa de construção, tendo sido iniciados os procedimentos posteriores relacionados com as obras de construção.

1.7 Aplicação de tecnologias inteligentes para otimizar os serviços relacionados com a vida da população

1.7.1 Aperfeiçoamento da medicina inteligente e aumento constante da qualidade dos serviços

As autoridades sanitárias têm-se empenhado em desenvolver a aplicação da medicina inteligente em três vertentes, designadamente na gestão dos assuntos médicos, no diagnóstico e tratamento clínico e nos serviços convenientes para a população. A gestão dos assuntos médicos e os serviços clínicos foram aperfeiçoados, tendo sido recolhidos dados destinados à monitorização e análise para aumentar a eficiência dos serviços e reduzir o tempo de espera. Foi reforçada a aplicação da tecnologia informática e do sistema electrónico, tendo sido introduzidos no hospital um sistema informático de cuidados de enfermagem móvel, armários electrónicos de medicamentos, máquinas automáticas de aviamento de medicamentos para doentes internados, um sistema de aplicação de medicamentos ao lado da cama e um sistema electrónico de controlo de infecção hospitalar, bem como foram efectuadas a optimização e a actualização do sistema de informação hospitalar, com vista a elevar a qualidade da saúde, a segurança dos doentes e a eficiência dos serviços.

Relativamente aos serviços convenientes para a população, os residentes passaram a poder efectuar marcação *online* para obtenção de senhas, apresentar pedido de serviços, consultar a situação do tempo de espera e as informações sobre as farmácias convencionadas, tendo sido acrescentados, de forma contínua, mais serviços nas

funcionalidades “Minha Saúde”, reduzindo o tempo de deslocação dos residentes para o tratamento das formalidades.

1.7.2 Criação de um sistema electrónico de supervisão farmacêutica conveniente à população e às empresas

A autoridade de supervisão e administração farmacêutica criou, de forma ordenada, o sistema electrónico de serviços gerais da supervisão farmacêutica (primeira fase), que disponibiliza, de forma gradual, serviços externos como o registo de medicamentos tradicionais chineses, a declaração alfandegária electrónica e a licença e autorização de estabelecimentos de actividade farmacêutica, bem como foram criadas a licença digital de estabelecimentos de actividade farmacêutica e a licença digital de profissionais farmacêuticos, com vista a promover a digitalização das licenças e alvarás do sector.

1.7.3 Aprofundamento do ensino inteligente e alargamento da educação inteligente

Foram desenvolvidos trabalhos de ensino inteligente pelas 16 unidades escolares, tendo sido utilizada a inteligência artificial e os megadados para acompanhar e analisar a aprendizagem dos alunos, e as escolas foram apoiadas no fornecimento de ensino e aprendizagem personalizados e no aumento da eficácia pedagógica. Foi reforçada a função de contacto conveniente da “escola inteligente” e foram realizadas acções de formação destinadas ao pessoal escolar de gestão da escola inteligente e aos utilizadores docentes.

O Fundo Educativo promoveu a criação, junto das escolas locais, de um grupo de fiscalização da própria escola, tendo desenvolvido, para o efeito, uma aplicação de telemóvel com funções de fiscalização, concretizando, por via electrónica, o mecanismo de dupla fiscalização, composto por visitas regulares às escolas e inspecções realizadas internamente, de modo a monitorizar, em tempo real e *in loco*, a situação da execução dos projectos no âmbito do “Plano de Financiamento para o Desenvolvimento das Escolas”.

Foram acrescentados mais 13 serviços em matéria de educação na “Conta Única de Macau”, incluindo o requerimento de alvará dos centros de apoio pedagógico complementar particulares, os pedidos individuais de subsídio do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo” e do “Plano de financiamento das bolsas de estudo para o ensino superior”, entre outros.

1.7.4 Promoção dos serviços electrónicos de segurança social

Pretende-se concretizar que a maioria dos serviços externos de segurança social de uso frequente possam ser tratados por via electrónica e, entre eles, os pedidos de prestações do regime da segurança social possam ser totalmente tratados através da “Conta Única de

Macau". Foi promovido, através de cooperação interdepartamental, o serviço de "declaração uniformizada dos dados relativos ao emprego dos trabalhadores", que permite aos empregadores declarar, de uma só vez, o início e cessação de emprego dos trabalhadores, melhorando assim a eficiência e a qualidade dos serviços públicos.

1.7.5 Promoção da integração dos serviços culturais e desportivos com a tecnologia

Procedeu-se à simplificação das formalidades administrativas dos serviços referentes à cultura e ao desporto, permitindo-se aos residentes poderem inscrever-se em actividades culturais e do Desporto para Todos, efectuar marcação dos espaços e instalações da arte e cultura e do desporto, bem como fazer requisição e consulta de livros, através da "Conta Única de Macau". Através da mesma aplicação para telemóvel, pode-se também estabelecer uma ligação à "Livraria *online* do Instituto Cultural" e candidatar aos planos de apoio financeiro culturais.

1.7.6 Aumento da eficiência do processo da captação de quadros qualificados

Foi criada uma plataforma electrónica exclusiva para o Programa de Captação de Quadros Qualificados, através da qual os candidatos podem apresentar candidatura e receber notificações administrativas, no sentido de os candidatos não precisarem de se deslocar pessoalmente à RAEM para tratar das formalidades antes de serem incluídos na lista de quadros qualificados propostos para captação.

2. Aperfeiçoamento da implementação dos trabalhos na área dos assuntos sociais e cultura em prol do desenvolvimento diversificado das indústrias

2.1 Formação e captação de quadros qualificados necessários para o desenvolvimento das indústrias

2.1.1 Construção de uma plataforma de ensino superior e de formação de quadros qualificados de qualidade

A qualidade das instituições de ensino superior de Macau tem vindo a melhorar, assim como os seus *rankings* internacionais, sendo que o número total de candidatos

às instituições de ensino superior locais, em 2023, atingiu um valor recorde. No *ranking* mundial das universidades do *Times Higher Education* de 2024, a UM está, pela primeira vez, entre as 200 melhores do mundo, ocupando o 193.º lugar. A UPM está posicionada entre os lugares 101 e 200 nas áreas de “Trabalho Digno e Crescimento Económico” e “Cidades e Comunidades Sustentáveis” do Objectivo de Desenvolvimento Sustentável do *Times Higher Education* de 2023, representando uma popularidade cada vez mais elevada. Em relação ao *ranking* mundial das universidades, publicado pelo *QS World University Rankings* de 2024, a UM passou de 304.º para o 254.º lugar, tendo a Universidade de Ciências e Tecnologias de Macau (UCTM) alcançado excelentes resultados. O Instituto de Formação Turística de Macau (IFTM) está classificado em 10.º lugar a nível mundial na área especializada de “Gestão de Hospitalidade e Lazer” no *QS World University Rankings* 2023, tendo subido do 3.º lugar em 2022 para o 1.º lugar na Ásia, para além de ter obtido o 1.º lugar no mundo em relação ao número de programas de licenciatura que receberam o certificado de qualidade “TedQual” da Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas (UNWTO).

As instituições de ensino superior de Macau reforçaram a orientação industrial na concepção dos currículos do ensino superior e estão a oferecer diferentes níveis de cursos que abrangem cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento nas áreas das indústrias de *big health*, de finanças modernas, de tecnologia de ponta, de convenções, exposições e comércio, de cultura e desporto, tendo mais de 340 cursos do ensino superior em funcionamento no ano lectivo de 2022/2023, para além de promoverem o desenvolvimento de programas de formação conjunta com instituições de ensino superior no exterior.

Foram elaboradas as propostas de lei intituladas “Regime jurídico da Universidade Politécnica de Macau” e “Regime jurídico do Instituto de Formação Turística de Macau”, no sentido de aumentar a flexibilidade dos regimes do pessoal e de recrutamento destas instituições de ensino superior, permitindo elevar a competitividade no recrutamento de pessoal qualificado e promover a sua internacionalização em termos de liderança e desenvolvimento académico.

Foi coordenada a deslocação das instituições de ensino superior de Macau a Portugal e às regiões do Sudeste Asiático para a realização de actividades de intercâmbio sobre a admissão de estudantes, com vista a reforçar a divulgação do recrutamento de estudantes e os serviços de prosseguimento de estudos destinados aos alunos daqueles países, proporcionando-lhes mais apoio nas candidaturas às instituições de ensino superior de Macau.

2.1.2 Promoção da transformação dos resultados da investigação científica das instituições de ensino superior

O Governo da RAEM incentiva as instituições de ensino superior a reforçarem, em articulação com as tendências de desenvolvimento das indústrias locais, o cultivo de diferentes tipos de quadros qualificados no domínio da investigação científica e

a aprofundarem a cooperação com as empresas, com vista a criar um modelo de desenvolvimento sinérgico e integrado para a indústria-academia-investigação.

A UM alcançou resultados de investigação expressivos nas áreas de investigação e desenvolvimento farmacêutico, microelectrónica e *internet* das coisas para cidades inteligentes. O projecto de desenvolvimento relacionado com a prevenção e tratamento de doenças neurodegenerativas pelo Instituto de Ciências Médicas Chinesas recebeu a certificação *New Dietary Ingredient* (NDI) nos Estados Unidos da América. Foram iniciados o desenvolvimento e a validação dos métodos de análise de medicamentos e concluída a investigação sobre o processamento de amostras padrão de algumas receitas clássicas. O Centro de Microelectrónica, criado com apoio do laboratório de referência do Estado, no Zhuhai *UM Science & Technology Research Institute* (ZUMRI), tem desenvolvido a colaboração indústria-academia-investigação com empresas tecnológicas relevantes na Zona da Grande Baía. Tem sido dada continuidade à apresentação de candidaturas aos planos de apoio financeiro a nível nacional, provincial e municipal conjuntamente com as instituições de ensino superior e empresas de circuitos integrados do Interior da China e tem sido proporcionada investigação e desenvolvimento das principais tecnologias nos domínios da instrumentação e da *internet* das coisas para a monitorização da segurança das infra-estruturas urbanas. Por outro lado, foi concluída a investigação e o desenvolvimento de três tipos de sensores de fibra óptica, que foram aplicados em projectos de construção em Macau, e desenvolvida uma plataforma de *software* de gestão inteligente da energia para melhorar a eficiência da utilização integrada da energia na cidade e reforçar a segurança do fornecimento de energia na cidade. Ademais, foi impulsionado a aquisição de equipamentos de investigação científica para o primeiro lote de projectos do laboratório criado conjuntamente com uma empresa de Zhuhai e dado início ao devido trabalho de investigação e desenvolvimento, bem como foram avançados com os trabalhos preparatórios para a recolha do segundo lote de projectos. Foi colocado em funcionamento o Instituto de Investigação de Circuitos Integrados de UM Hetao, em Shenzhen, em prol do reforço da cooperação entre as instituições de ensino superior do Interior da China e de Hong Kong.

A UPM estabeleceu o Centro de Supercomputação Inteligente, com o objectivo de fornecer recursos de computação de alto desempenho para as indústrias digital, de dados e de inteligência artificial de Macau, e lançou aplicações para telemóvel de apoio à tradução automática chinês-português e no âmbito da plataforma de turismo inteligente chinês-português, para fornecer, respectivamente, serviços de tradução chinês-português e serviços inteligentes aos utentes individuais ou visitantes em Macau. Através do seu "Centro de Descoberta de Fármacos impulsionada por Inteligência Artificial", a UPM organizou acções de sensibilização científica destinadas aos alunos do ensino primário e secundário locais, publicando materiais didácticos de popularização científica sobre a "descoberta de fármacos impulsionada por inteligência artificial" adequados aos alunos do ensino primário e secundário.

O IFTM, em colaboração com as empresas de ciência e tecnologia, tem lançado o programa de integração do ensino industriais da cultura e do turismo inteligente e, em conjunto com o "*iRetail Lab*" e o "*Ideation Lab*", que entraram em funcionamento nos últimos

anos, contribuindo para o impulsionamento do desenvolvimento da indústria para um alto nível. Foram concluídos os cursos de formação e o exame de qualificação profissional dos empregados de restaurante e foi promovida a cooperação entre Guangdong e Macau no desenvolvimento do mecanismo e da plataforma de avaliação e certificação “um teste vários certificados”.

Foi dada continuidade à promoção do desenvolvimento da investigação científica das instituições de ensino superior de Macau. O satélite “*Macau Science Satellite-1*”, no qual a UCTM participou no seu desenvolvimento, foi lançado com sucesso em Maio de 2023. Por outro lado, o Instituto da Tecnologia e Aplicação Espacial de Macau, inaugurado em Setembro de 2023, fornece dados científicos para a investigação da evolução do campo magnético terrestre e do ambiente espacial.

2.1.3 Promoção ordenada do desenvolvimento contínuo dos serviços de ensino superior

Foram alargadas as vantagens dos serviços de educação para enriquecer os recursos das actividades de estudo. As autoridades de educação, em conjunto com os sectores do turismo, cultura e desporto de Macau, as instituições de ensino superior de Macau e o Centro de Ciência de Macau, lançaram a iniciativa “Cidade da Educação e Visita de Estudo” de 2023, no sentido de atrair estudantes de todo o mundo para participarem em estudos, acções de formação ou exames na RAEM, através de actividades, de experiências de popularização científica, do estudo e investigação, dos cursos de formação de curta duração e exames de credenciação de qualificação profissional, de actividades de intercâmbio entre jovens estudantes, bem como de itinerários temáticos no âmbito da educação patriótica, cultural e turística.

2.1.4 Apoio ao prosseguimento de estudos e desenvolvimento diversificado dos jovens e alunos

Foram aprofundadas as funções da base nacional de educação científica para formar quadros qualificados na área das ciências e da engenharia. O Centro de Ciência de Macau reforçou a sua cooperação com as escolas e lançou de forma pioneira o “Plano de Popularização da Educação Científica e Tecnológica para Alunos”, com vista a disponibilizar aos alunos oportunidades de experiência e aprendizagem em estabelecimentos fora das escolas. Foram recrutados 100 formandos com competências e potencialidades nas áreas da ciência e tecnologia para formação através do Programa de Formação de Quadros Qualificados para a Ciência e Tecnologia da “Vila da Juventude”, e os laboratórios e espaços compartilhados da “Vila da Juventude” entraram oficialmente em funcionamento. Foram concluídos os trabalhos sobre a actualização das galerias permanentes e dos objectos de exibição do Centro de Ciência de Macau e foram realizadas acções de formação destinadas aos docentes com enfoque no ensino através de exposições, no sentido de enriquecer as

experiências da aprendizagem extracurricular das ciências e tecnologia e elevar as capacidades profissionais dos docentes. Foram organizados alunos do ensino não superior para visitar os laboratórios de referência do Estado em instituições de ensino superior e as instalações dedicadas à investigação científica, aprofundando os seus conhecimentos sobre os trabalhos de investigação científica e a perspectiva futura de desenvolvimento desta indústria.

Foi dada continuidade à concessão de diversos planos de bolsas de mérito, de bolsas de estudo e de bolsas-emprestimo, para apoiar os alunos locais no prosseguimento dos seus estudos. Foram celebrados acordos de cooperação entre as autoridades de educação local com as instituições de ensino superior de Portugal, no sentido de aprofundar a cooperação educativa, e lançadas acções de formação diversificadas em língua portuguesa, de forma a aumentar o nível da língua portuguesa dos alunos antes do prosseguimento dos seus estudos em Portugal.

Foi promovido o desenvolvimento sustentável para o ensino técnico-profissional de Macau e coordenada a celebração de cartas de intenção para a cooperação entre as escolas e as empresas, de forma a definir planos de aprendizagem personalizados e a disponibilizar oportunidades de formação, prática e estágio para os alunos. Até Setembro de 2023, um total de sete escolas que oferecem cursos de ensino técnico-profissional assinaram doze cartas de intenção de cooperação com nove empresas ou instituições. O Centro de Actividades do Ensino Técnico-Profissional continuou a disponibilizar espaços de ensino para os cursos do ensino técnico-profissional e a realizar diversos cursos de experiência. No ano lectivo de 2023/2024, foram apoiadas as escolas que ministram cursos do ensino técnico-profissional na organização de alunos para participarem nas aprendizagens e práticas profissionais realizadas nas bases de formação técnico-profissional do Interior da China.

No ano lectivo de 2022/2023, as 10 escolas oficiais subordinadas às autoridades de educação foram integradas em cinco escolas que passaram a ministrar cursos de todos os níveis de ensino e em duas escolas que passaram a ministrar cursos dos ensinos infantil e primário. Através do desenvolvimento contínuo dos cursos do ensino técnico-profissional e do aprofundamento da educação bilingue nas línguas chinesa e portuguesa, foram definidos as características de ensino e o posicionamento de desenvolvimento, de forma a apoiar a construção das equipas de quadros qualificados para o desenvolvimento diversificado das indústrias de Macau. A integração das escolas oficiais contribuiu para a concentração dos recursos e a optimização específica, resultando num aumento do número de alunos recrutados.

Foi dada continuidade à realização do Programa “Ocupação de Jovens em Férias” e do “Programa de Estágio no Interior da China para Estudantes do Ensino Superior de Macau”, disponibilizando aos estudantes jovens cerca de 1.000 oportunidades de estágios de curta duração realizados nas diversas entidades públicas e instituições privadas de Macau e do Interior da China. Foi lançado o “Plano de Desenvolvimento Profissional dos Jovens de Macau”, tendo organizado os trabalhadores jovens de excelência de Macau, recomendados por nove grandes empresas da RAEM, para participar na observação nos postos de trabalho e na prática profissional nas sucursais ou nas unidades de cooperação destas empresas,

entre outras, bem como no intercâmbio e na aprendizagem nas instituições educativas de renome do Interior da China.

Foi dada continuidade à prossecução do “Programa de Estímulo à Formação e aos Exames de Credenciação dos Quadros Qualificados”, encorajando os residentes a obter certificações profissionais de alto nível reconhecidas nacional e internacionalmente nas áreas de competência linguística, aptidão profissional, finanças modernas, tecnologias de informação, entre outras. Desde a implementação do Programa em 2017, o número de premiados tem vindo a aumentar, registando-se um total de 2.915 pessoas premiadas ao longo dos anos. Foi lançada a nova edição do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo” e actualizado o seu catálogo de exames de credenciação, tendo mais de 800 exames de credenciação profissional sido reconhecidos nacional e internacionalmente no catálogo até Setembro de 2023, de forma a permitir mais exames de credenciação que aumentem as competências profissionais que se integrem no âmbito do financiamento, apoiando a obtenção da credenciação profissional dos residentes, a fim de reservar os quadros profissionais para os sectores.

Foi lançado o “Plano de apoio financeiro para estágios do pessoal administrativo na área cultural e artística”, de modo a incentivar as associações artísticas e culturais ou empresas comerciais da mesma natureza da RAEM a formarem pessoal nas áreas do planeamento, coordenação, administração e técnica das actividades artísticas e culturais. Têm sido prestados apoios aos sectores culturais e criativos na aquisição de conhecimentos sobre as operações comerciais, reforçando a capacidade profissional de gestão das empresas.

Têm sido apoiados e ajudados os atletas em todas as vertentes. Em cooperação com as associações desportivas, têm sido formados, de forma sistemática, quadros qualificados da área desportiva, prestando-lhes apoios na preparação das competições de grande dimensão. Em 2023, a delegação desportiva da RAEM participou em várias competições internacionais e eventos desportivos de grande dimensão, tendo conquistado excelentes resultados. Ademais, foi reforçado o conteúdo das acções de formação realizadas pelas escolas de formação desportiva juvenis, de modo a aperfeiçoar a construção de equipas estagiárias, tendo sido formados, no total, 1.721 formandos em sete escolas de formação desportiva juvenis. Procedeu-se ao desenvolvimento dos trabalhos de optimização do “Projecto de apoio financeiro para formação de atletas de elite” e do “Projecto de Apoio Financeiro para Formação de Atletas de Elite Reformados”.

2.1.5 Reforço do trabalho de captação e de regresso de quadros qualificados

O grupo de trabalho responsável pelo programa de captação de quadros qualificados é composto por especialistas experientes nos sectores em causa e, tendo em conta as necessidades dos sectores e a situação real, elabora uma lista das funções especializadas que correspondem às profissões com escassez aplicáveis ao programa de captação de quadros qualificados como parte dos requisitos de candidatura. A referida lista das funções especializadas reflecte a situação da procura de mão de obra, o que ajudará os estudantes e

as pessoas de vários sectores a planear bem a sua carreira de acordo com as necessidades de desenvolvimento da sociedade, atraindo assim o regresso dos quadros qualificados. No futuro, o grupo de trabalho, em conformidade com a situação da execução do Regime jurídico de captação de quadros qualificados e em articulação com o desenvolvimento real dos diversos sectores, procederá à revisão do conteúdo do programa e da lista das funções especializadas antes de lançar uma nova ronda do programa de captação de quadros qualificados e, se necessário, procederá a ajustamentos para garantir que o programa satisfaz as necessidades reais.

Através do “Inquérito de acompanhamento sobre o emprego e prosseguimento de estudos de estudantes de Macau graduados por instituições de ensino superior”, o Governo da RAEM recolhe dados sobre o prosseguimento de estudos e o emprego dos graduados dentro e fora da RAEM, que servem de referência para o planeamento da carreira dos estudantes. Por outro lado, foram convidados os estudantes locais beneficiários de bolsas de estudo que prosseguem os seus estudos em instituições de ensino superior de todo o mundo a registarem-se e a actualizar as suas informações na “Base de Dados de Talentos”, enviando-lhes informações sobre estágios de grande escala, bolsas de estudo e feiras de recrutamento, entre outras, bem como, enriquecendo as informações na página electrónica da “Plataforma para o regresso de residentes de Macau”, a fim de atrair e promover o regresso dos quadros qualificados. Ademais, através dos programas de estágio na RAEM e no Interior da China, os jovens e os estudantes, incluindo os que estudam no exterior, têm vindo a proporcionar oportunidades de estágio para conhecerem a situação concreta e as perspectivas da RAEM e do Interior da China, bem como estabelecerem ligações com as instituições de estágio, de modo a atraí-los para regressarem a Macau para trabalharem após a conclusão do curso de ensino superior.

A Lei n.º 7/2023 (Regime jurídico de captação de quadros qualificados), o Regulamento Administrativo n.º 19/2023 (Regulamentação do regime jurídico de captação de quadros qualificados), e o Regulamento Administrativo n.º 20/2023 (Comissão de Desenvolvimento de Quadros Qualificados) entraram em vigor no dia 1 de Julho de 2023. Para os efeitos, os grupos especializados em causa elaboraram, nos termos da lei, a proposta sobre a implementação concreta e os critérios de avaliação dos diversos programas de captação de quadros qualificados, bem como foi lançada a “Página Electrónica Especial sobre o Regime de Captação de Quadros Qualificados” para divulgação e promoção, sendo abertas sucessivamente as candidaturas aos diversos tipos de programas de captação de quadros qualificados.

2.2 Apoio ao desenvolvimento da indústria da saúde (*Big Health Industry*)

2.2.1 Inauguração do Hospital Macau Union

Com base nas cooperações anteriores com o *Peking Union Medical College Hospital*, foi assinado um acordo com vista a intensificar a cooperação entre as duas partes nos âmbitos

de serviços médicos, educação médica, transformação dos resultados de investigações científicas, intercâmbio internacional e indústria de *big health*, de forma a aumentar a qualidade dos serviços médicos. Foi elaborado o “Regime de gestão do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas – Centro Médico de Macau do *Peking Union Medical College Hospital*” e foi dado início à primeira “formação pré-ingresso de médicos especialistas”, envidando-se todos os esforços para concretizar os trabalhos preparatórios para a organização dos equipamentos médicos, instalações e aparelhos do Hospital Macau *Union*.

O Hospital Macau *Union* vai entrar em funcionamento, de forma faseada, em Dezembro de 2023, baseando na capacidade médica de alto nível do *Peking Union Medical College Hospital*, tem como objectivo tornar-se num “centro regional de cuidados de saúde a nível nacional”, prestando serviços médicos diversificados aos residentes e turistas. Numa primeira fase, vai prestar serviços de gestão de saúde e de consultas de especialidades, aumentando a atractividade dos cuidados de saúde especializados da RAEM.

2.2.2 Promoção do desenvolvimento da medicina tradicional chinesa e de serviços de cuidados de saúde e de bem-estar

A autoridade de supervisão e administração farmacêutica está empenhada na execução da “Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de medicamentos tradicionais chineses”, tendo sido optimizado o mecanismo de supervisão do mercado para, em articulação com o plano de desenvolvimento da diversificação adequada da economia, contribuir para o desenvolvimento da indústria de *big health*. Além disso, tem sido incentivado o sector a utilizar e aproveitar plenamente as políticas nacionais de apoio a Macau, no sentido de se integrar na construção da Grande Baía e da Zona de Cooperação Aprofundada.

Desde a entrada em vigor da “Lei da actividade farmacêutica no âmbito da medicina tradicional chinesa e do registo de medicamentos tradicionais chineses” até Setembro de 2023, foram recebidos 139 pedidos de registo de medicamentos tradicionais chineses (oito são medicamentos tradicionais chineses fabricados na RAEM e 131 são medicamentos tradicionais chineses importados), entre os quais 21 medicamentos tradicionais chineses conseguiram o registo. Foi criado um sistema apropriado de apreciação de medicamentos tradicionais chineses de Macau que combina teorias da medicina tradicional chinesa, experiências humanas e ensaios clínicos, tendo sido estabelecido, com base no parecer da Comissão de especialistas e assessores para a apreciação dos medicamentos tradicionais chineses, um mecanismo de apreciação técnica de terceiros, que emite parecer de apreciação técnica profissional, de modo a aumentar a justiça na apreciação técnica de medicamentos tradicionais chineses.

A prestação do serviço de consulta pré-procedimental tem sido disponibilizada para os requerentes do registo de medicamentos tradicionais chineses, no sentido de acelerar a obtenção do registo e o lançamento de medicamentos tradicionais chineses no mercado. Através da criação do “Centro de Serviços do Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica do Governo da Região Administrativa Especial de Macau e Parque Científico

e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau” na Zona de Cooperação Aprofundada, o referido serviço de consulta pré-procedimental foi estendido ao Interior da China, com vista a ajudar as empresas a resolver os problemas encontrados no processo de pedido do registo de medicamentos tradicionais chineses, promovendo mais medicamentos tradicionais chineses a serem registados e lançados no mercado da RAEM. Em Julho de 2023, foi aprovado o primeiro pedido de fabrico de produtos da medicina tradicional chinesa pelo Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau em Hengqin, solicitado por uma fábrica farmacêutica de medicamentos tradicionais chineses de Macau, o que marcou o avanço no desenvolvimento integrado da indústria da medicina tradicional chinesa entre Macau e Hengqin.

Foram realizadas discussões com as autoridades e instituições competentes do Interior da China sobre a viabilidade e o modo de cooperação no âmbito da utilização, na RAEM, dos preparados hospitalares das instituições de medicina tradicional chinesa da província de Guangdong, com o objectivo de efectivar a utilização na RAEM dos preparados hospitalares de qualidade do Interior da China, maximizando as vantagens da medicina tradicional chinesa na prevenção e tratamento das doenças e contribuindo assim para o desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa da RAEM.

Tem sido apoiado e promovido, de forma activa, o lançamento dos medicamentos inovadores no mercado da RAEM e a sua utilização, a fim de responder o mais rápido possível à procura de medicamentos por parte dos doentes, e garantir a acessibilidade dos medicamentos, contribuindo assim para o desenvolvimento do turismo de saúde. Até Setembro de 2023, a autoridade de supervisão e administração farmacêutica aprovou, nos termos legais, o registo de 45 novos medicamentos e o seu lançamento no mercado da RAEM, entre os quais 17 são medicamentos inovadores na sua categoria (*first-in-class*). Foi reforçada a divulgação de informações de modo a facilitar a sua consulta pelo sector farmacêutico, instituições médicas e profissionais de saúde de Macau, impulsionando as aplicações clínicas dos novos medicamentos. Foi realizada a gestão do ciclo de vida completa dos medicamentos, com o objectivo de assegurar a qualidade, a segurança e a eficácia dos medicamentos em circulação em Macau, garantindo a utilização segura desses medicamentos pelos residentes. A implementação contínua do mecanismo rigoroso de supervisão do mercado farmacêutico tem exigido uma exploração legal pelo sector, aumentando a confiança dos residentes e turistas no mercado farmacêutico da RAEM e promovendo um desenvolvimento saudável e ordenado para o sector farmacêutico.

Foi dado início, de forma ordenada, aos trabalhos de gestão da importação de dispositivos médicos de pequena dimensão, sendo que a lista de itens de dispositivos médicos de pequena dimensão, da primeira fase, vai ser incluída no Grupo B1 da tabela B (tabela de importação) da Lei do Comércio Externo e implementada oficialmente a partir do 1.º trimestre de 2024, no sentido de assegurar a qualidade, a eficácia e a segurança desses produtos.

O Centro de I&D em Medicina Chinesa de Macau da UM começou a desenvolver vários projectos de cooperação indústria-academia-investigação relacionados com receitas clássicas, variedades famosas e de excelência, e produtos de saúde de alta qualidade. Em conjunto com as empresas farmacêuticas em Macau, oriundas do Interior da China, foram assumidos importantes projectos indústria-academia, sobretudo no âmbito dos projectos-chave de investigação e desenvolvimento de Macau e do Programa de Ciência e Tecnologia Shenzhen-Hong Kong-Macau. Para além de ter definido diversas normas internacionais, a instituição estabeleceu vários laboratórios conjuntos indústria-academia, contribuindo assim para o desenvolvimento da indústria de *big health* da RAEM.

A UPM celebrou acordos de cooperação com instituições de ensino superior de Pequim e de Portugal para desenvolver a tradução e publicação de livros de medicina tradicional chinesa e de cuidados de saúde destinados aos países e regiões de língua portuguesa, promovendo a integração de alta qualidade da medicina tradicional chinesa na construção da plataforma sino-lusófona.

2.2.3 Revisão e aperfeiçoamento do regime de licenciamento das instituições da área da saúde

Em articulação com o desenvolvimento da indústria de *big health*, os procedimentos de introdução de novos medicamentos foram melhorados e a respectiva eficiência foi reforçada, tendo sido incentivadas as instituições médicas privadas a desenvolver serviço de vacinação. Simultaneamente, foram revistos os processos de apreciação e aprovação das instituições médicas e o respectivo regime de licenciamento, no sentido de otimizar os procedimentos da abertura das instituições médicas na RAEM. Foi dado início ao estudo da criação de um hospital de dia que se diferencia do hospital e das clínicas, com vista a alargar o espaço de desenvolvimento do mercado médico e atrair diferentes tipos de clientes para Macau, promovendo o desenvolvimento de “saúde + turismo”.

2.3 Empenho total no desenvolvimento das indústrias culturais

2.3.1 Promoção da transformação dos recursos culturais

Tem sido dada continuidade ao impulsionamento da implementação do “Quadro da Política do Desenvolvimento das Indústrias Culturais de Macau (2020-2024)”, sendo efectuada revisão periódica dos efeitos e resultados, bem como ajustadas, correspondentemente, as medidas de curto e médio prazos.

Têm sido aproveitados adequadamente os espaços do património cultural da RAEM para diversificar as experiências do turismo cultural. Foram introduzidos espectáculos de marcas permanentes com características da RAEM, no sentido de criar pontos turísticos culturais

com múltiplos elementos. Tendo como objectivo promover a transformação e utilização dos recursos culturais, de modo a potenciar a iniciativa de “Cultura +”, foram lançados a “Série de Concertos Melodias Inesquecíveis”, o “Passeando pela Almeida Ribeiro – Projecto-Piloto para Área Pedonal” e o “Plano da zona pedonal da Rua da Felicidade”, tendo sido iniciado o “Plano de utilização da Fortaleza do Monte e dos espaços circundantes”.

Foi dado início ao projecto de revitalização das Vivendas de Mong-Há através do lançamento do “Plano de apoio financeiro para a revitalização de edifícios históricos”, o qual visa prestar apoio financeiro às empresas para criarem, em cooperação com as associações culturais da RAEM, projectos de consumo turísticos e culturais nos edifícios históricos, com data de abertura ao público prevista para o segundo semestre de 2024. Com o lançamento do “Plano de revitalização de espaços culturais e criativos”, foram arrendadas, através de concurso público, as lojas situadas no Anim’ Arte NAM VAN, no sentido de incentivar as empresas a tornar essa zona numa praça para actividades artísticas e culturais, enriquecendo as instalações de lazer e diversificando a experiência do turismo cultural de Macau.

Foi promovida a transformação digital dos produtos culturais e dos museus culturais. A Exposição de Realidade Virtual nas Ruínas de S. Paulo lançou a sua versão completa e foram acrescentados mais serviços *online* de “visita em nuvem”, tendo sido disponibilizada uma visita guiada com experiência de realidade virtual (VR) *online* em cinco atracções culturais. Além disso, foi dado início às obras de renovação do Museu de Macau, tendo sido concluída a optimização das instalações e mostras multimédias do Museu Memorial de Zheng Guanying, de modo a melhorar a interação.

A UM promoveu, de forma estável e conforme o plano previsto, os trabalhos de edição e publicação da “Ou-Mun Chi: História Geral de Macau”. No ano corrente vai ainda publicar a “Ou-Mun Chi: História Geral de Macau – Geografia” e elaborar a “Ou-Mun Chi: História Geral de Macau – Lei e Política”. A UPM vai publicar, ainda este ano, as obras “Introdução à Cultura Chinesa”, “História e Cultura de Macau” e “História de Celebridades Culturais Portuguesas de Macau”, aproveitando a oferta destes livros às escolas primárias e secundárias, bem como a divulgação do respectivo conteúdo essencial em colaboração com os meios de comunicação social, entre outras formas de divulgação, para reforçar o sentimento patriótico e a autoconfiança cultural dos jovens.

O Museu de Arte da UM, inaugurado em 2023, desempenha as funções de colecção, exposição, ensino e intercâmbio, disponibilizando uma experiência artística e cultural diversificada, no sentido de contribuir para o avanço da cultura e arte de Macau.

2.3.2 Potencialização dos efeitos sinérgicos das actividades e festivais com notoriedade e da produção de artes performativas

Foram potenciados os benefícios gerados pelos festivais artísticos e culturais de notoriedade, tendo sido realizados o Festival de Artes de Macau, o Festival Internacional de

Música de Macau, o “Encontro em Macau – Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa” e a “Arte Macau: Bienal Internacional de Arte de Macau 2023”, convidando equipas internacionais de renome na área de arte visual e actuação performativa para vir a Macau, de modo a enriquecer a experiência do turismo cultural através da força das artes.

Realizando, durante o verão de 2023, 16 sessões da peça musical “Música no Coração”, pretende-se, através da estratégia de inclusão entre a cultura e o turismo, atrair o público local e das cidades da Grande Baía para assistirem aos espectáculos em Macau, enriquecendo os recursos do turismo cultural e promovendo a imagem cultural local em prol do desenvolvimento da diversificação adequada da economia da RAEM.

Foi impulsionada a criação e inovação de artes performativas da RAEM, através do aumento do número de obras de artes performativas locais, criadas mediante a forma de comissionamento. Foi inaugurado o Teatro-Estúdio do Centro Cultural de Macau, proporcionando ao sector artístico e cultural um espaço de actuação mais diversificado. Através de apoios financeiros específicos, foram concretizados os projectos artísticos e culturais de alta qualidade de Macau seleccionados para o Fundo Nacional de Artes da China. As peças teatrais com notoriedade e potencial geração de rendimentos foram promovidas para serem apresentadas com fins comerciais no exterior, de modo a aumentar a reputação das marcas de artes performativas da RAEM no mercado.

Foi criado o *website* de actividades “Enjoy Macao”, focado em divulgar e promover as informações das várias actividades locais, incluindo os festivais, actuações artísticas, exposições, desportos de lazer, convenções, palestras, entre outras, no sentido de facilitar a consulta dessas informações por parte dos residentes e turistas por forma de *one-stop*, aumentando a notoriedade do turismo cultural de Macau.

2.3.3 Promoção da produção e comercialização de produtos e serviços culturais e criativos

Foram construídas mais plataformas de exposição e venda para os produtos culturais e criativos, criando-se mais espaço para a venda de produtos culturais e criativos nas instalações culturais. Foram realizadas a “Feira de Artesanato do Tap Siac”, a “Feira de Artesanato Macau · Hengqin” e a “Feira de Artesanato na Grande Baía”, tendo sido organizada uma feira cultural e criativa na zona dos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun. As lojas do Centro Comercial da Praça do Tap Siac foram abertas no sentido de acolher empresas para gerir um espaço multifuncional de exposição e venda das marcas originais de vestuário de Macau.

Foi lançado o “Plano de Apoio Financeiro para Formação da Marca do Turismo Cultural” para incentivar as indústrias culturais e criativas a desenvolverem produtos criativos e serviços de experiência com características de Macau, criando a notoriedade do turismo cultural de Macau. Foram recomendadas e organizadas as entidades culturais e criativas da

RAEM para participarem em várias feiras e exposições de grande dimensão locais, do Interior da China e Hong Kong, com vista a promover as marcas culturais e criativas de Macau e os seus produtos no exterior, expandindo o negócio das indústrias culturais e criativas nos mercados exteriores.

2.3.4 Desenvolvimento da indústria cinematográfica e televisiva

Foi impulsionado o desenvolvimento da indústria cinematográfica e televisiva através da criação de vídeos promocionais focados em atrair equipas de filmagem para captar cenários em Macau. Foi realizado, com a coorganização das empresas de turismo e lazer integrado, o “Festival Internacional de Curtas de Macau”, tendo sido organizada uma recolha pública das obras locais para participarem no referido festival, com o objectivo de promover as obras cinematográficas e televisivas locais no exterior e incentivar o intercâmbio e cooperação entre o pessoal local e o do exterior da área cinematográfica e televisiva, impulsionando o desenvolvimento da indústria cinematográfica e televisiva local e das indústrias relacionadas. Em articulação com o desenvolvimento das indústrias cinematográficas e televisivas da RAEM, foram lançados dois planos de subsídio, nomeadamente o “Plano de subsídio à divulgação e distribuição de obras cinematográficas e televisivas com elementos de Macau” e o “Plano de subsídio à filmagem cinematográfica e televisiva em Macau”, de modo a apoiar a publicidade e promoção das obras com elementos locais, atrair equipas estrangeiras de filmagem para captar cenários em Macau e incentivar a indústria a criar mais obras cinematográficas e televisivas com temas locais, para além de promover a cooperação entre as empresas locais e estrangeiras da mesma área, de modo a contribuir para a promoção da imagem da RAEM.

Relativamente ao reforço da formação de quadros qualificados na área cinematográfica e televisiva e de música, foram lançados o “Argumentos em Foco – Programa Avançado de Argumentos Cinematográficos” e o “Programa do Eco – Campo Criativo da Composição de Música”, para aumentar o nível profissional dos sectores.

2.4 Promoção da integração intersectorial de “Desporto +”

2.4.1 Desenvolvimento dos efeitos impulsionadores da 15.ª edição dos Jogos Nacionais

Foi dado início ao recrutamento de voluntários e parceria de cooperação na Zona de Macau da 15.ª edição dos Jogos Nacionais, o qual recebeu apoios das empresas integradas de turismo e lazer, das instituições de ensino superior e das associações locais. Até

Setembro de 2023, mais de 9 mil pessoas inscreveram-se nesse recrutamento. A Comissão Organizadora da Zona de Macau dos Jogos Nacionais vai continuar a realizar diferentes tipos de acções de formação, em colaboração com as parcerias de cooperação, distribuindo os voluntários seleccionados para fazerem estágio em diferentes postos de trabalho das competições e actividades de grande dimensão, para além de ter sido criado um vídeo promocional para a 15.ª edição dos Jogos Nacionais na Zona de Macau.

Foram efectuadas análises e avaliações globais às instalações e equipamentos desportivos existentes na RAEM. Neste momento, as instalações desportivas locais reúnem as condições necessárias para a organização de modalidades desportivas, sendo que as instalações desportivas afectas aos serviços competentes da área de desporto encontram-se sujeitas a obras de reparação e manutenção periódicas, bem como a obras de renovação, conforme o programa definido, com vista a garantir o funcionamento normal dessas instalações. Por outro lado, foi dado início à discussão, com as instituições de ensino superior e as empresas integradas de turismo e lazer locais, sobre o plano de distribuição das instalações correspondentes aos pavilhões desportivos.

2.4.2 Organização contínua e aperfeiçoamento de grandes eventos desportivos

O serviço competente da área do desporto tem reforçado a cooperação com as empresas integradas de turismo e lazer no sentido de trabalhar com os sectores para desenvolver os projectos que dizem respeito ao turismo desportivo e que possam atrair visitantes internacionais, contribuindo para o desenvolvimento sinérgico entre as indústrias do jogo e do desporto. Em 2023, foram realizados vários eventos desportivos, nomeadamente, a Regata Internacional de Macau, a Macau Internacional 10K, o Torneio de Campeões WTT Macau, as Regatas Internacionais de Barco-Dragão de Macau, o Torneio de Mestres da FIBA 3X3 de Macau 2023, o Torneio de basquetebol 3X3 da Grande Baía, o Torneio Aberto de Golfe de Macau – *Macau Open*, o Grande Prémio de Macau, a Maratona Internacional de Macau e a Final do Circuito Profissional de CTA (Macau). Ademais, foram convidados e atraídos atletas das cidades da Grande Baía para participarem nesses eventos, com vista a integrar neles mais elementos turísticos e culturais, criando um turismo desportivo de alta notoriedade que tenha características atractivas de Macau e tema da Grande Baía.

A fim de promover o desenvolvimento da indústria desportiva da RAEM, o serviço competente da área do desporto tem-se empenhado em estabelecer uma plataforma de cooperação para as associações e empresas desportivas locais, para que as mesmas, através da criação de expositores de venda de produtos culturais e criativos nos locais de realização de eventos desportivos e da *The Art Of Grand Prix Macau*, possam promover e vender os produtos culturais e criativos, com o objectivo de potenciar os efeitos sinérgicos da integração transectorial de “Desporto + Cultura”.

3. Reforço da cooperação regional e promoção do intercâmbio com o exterior

3.1. Reforço das instalações concernentes à vida da população na Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin e das duas regiões

Em articulação com o desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada, no projecto “Novo Bairro de Macau” estão contempladas instalações concernentes à vida da população, nomeadamente as de escolas e de cuidados de saúde, bem como os equipamentos de serviços de apoio a idosos, de modo a proporcionar aos residentes da RAEM que aí vivam educação, consultas externas gerais e serviços sociais. Será criada uma escola que reúna os requisitos do Interior da China, que admita, prioritariamente, a frequência dos residentes da RAEM e tenha as habilitações académicas equivalentes às de RAEM. As autoridades de educação têm reunido, periodicamente, com as entidades titulares, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Subsistência da Zona de Cooperação Aprofundada e outros serviços competentes, com vista a assegurar a entrada em funcionamento da escola no ano lectivo de 2024/2025. O posto de saúde vai ser concluído no ano de 2023, tendo as autoridades sanitárias mantido uma estreita comunicação com todas as partes para concluir os trabalhos com antecedência, nomeadamente a aquisição dos equipamentos necessários para o posto de saúde, a alocação do pessoal, o fornecimento de medicamentos e a criação do mecanismo de encaminhamento de doentes. A conclusão da obra de remodelação de interiores do centro de serviços comunitários para famílias e do centro de serviços para séniores está prevista dentro do ano de 2023 e prevê-se a sua entrada em funcionamento no final do mesmo ano.

O “Regulamento sobre a gestão do exercício da profissão dos profissionais de saúde da Região Administrativa Especial de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” e o “Regulamento sobre a gestão de registo do exercício da profissão dos técnicos farmacêuticos da Região Administrativa Especial de Macau nas unidades de venda a retalho de produtos farmacêuticos na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin”, entraram em vigor a partir de 1 de Agosto de 2023, tendo sido facilitado o exercício da profissão de 15 especialidades dos profissionais de saúde locais, incluindo os profissionais farmacêuticos, na Zona de Cooperação Aprofundada. Tem sido mantida cooperação estreita com os serviços competentes da Zona de Cooperação Aprofundada, e incentivados os profissionais relevantes a exercerem a sua profissão na Zona de Cooperação Aprofundada, tendo sido criada uma página electrónica temática para reforçar a divulgação de informações e alargar o espaço de desenvolvimento dos sectores médico e farmacêutico.

Com vista a criar um ambiente favorável convergente com a vida local e permitir que os residentes da RAEM que vivem na Zona de Cooperação Aprofundada possam

gozar igualmente os benefícios médicos da RAEM, o Governo da RAEM e as autoridades competentes do Interior da China discutiram, conjuntamente, sobre a designação de instituições médicas na Zona de Cooperação Aprofundada que venham fornecer aos residentes da RAEM certos medicamentos já comercializados na RAEM (lista branca), para promover a implementação das políticas farmacêuticas de conveniência aos residentes na Zona de Cooperação Aprofundada.

Em 2023, entrou em funcionamento o “Balcão único para serviços de segurança social entre Guangdong e Macau” (Balcão exclusivo na Ilha de Hengqin), estabelecido na Zona de Cooperação Aprofundada, que facilitou aos residentes da RAEM na Zona referida poderem tratar dos serviços públicos de segurança social da Província de Guangdong, e tratar através da “Conta Única de Macau” dos vários serviços de segurança social da RAEM, sob a orientação de um funcionário específico.

Em termos de qualificações profissionais, o IFTM colabora com os serviços competentes da RAEM e do Interior da China para ministrar cursos de formação destinados aos instrutores de empregados de restauração (nível intermédio) sob o regime de “um teste vários certificados”, e os primeiros instrutores poderão organizar cursos de formação de grande escala na Província de Guangdong e na RAEM. Os residentes da Província de Guangdong e da RAEM que tenham sido aprovados na avaliação, podem obter o certificado de qualificação profissional emitido pelas instituições competentes de Guangdong e da RAEM, assim se promovendo o emprego e a mobilidade dos residentes dos dois locais na Grande Baía.

3.2. Promoção do intercâmbio com o exterior através de meios diversificados

Em 2023, a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura tem continuado a desenvolver e a apoiar actividades de intercâmbio nas áreas da medicina, farmacêutica, educação, cultura e desporto, articulando com o desenvolvimento nacional e a promover a comunicação e entendimento entre os povos.

No que diz respeito ao reforço da cooperação sino-portuguesa, Macau irá aproveitar plenamente o seu papel e as suas vantagens como “Um Centro, Uma Plataforma e Uma Base”. Durante a visita e os intercâmbios decorridos em Portugal, foram assinados vários acordos de cooperação e memorandos de entendimento para aprofundar a cooperação nos domínios dos cuidados de saúde, da educação, da cultura e do cultivo de quadros qualificados, no sentido de se criar oportunidades de desenvolvimento para os jovens da RAEM e, ao mesmo tempo, através da cooperação cultural e educativa, levar por diante a divulgação da bela tradição da cultura e história chinesa, de modo a realçar as vantagens da RAEM no âmbito do princípio de “Um País, Dois Sistemas”. Relativamente ao intercâmbio no âmbito da medicina e do cultivo de quadros qualificados, foram obtidos apoios dados pelos respectivos serviços portugueses, o que constitui uma base sólida para a comunicação e colaboração, nomeadamente na organização periódica de médicos da RAEM para participar

em cursos de formação médica em Portugal, no recrutamento de médicos especialistas em escassez na RAEM, bem como nos assuntos posteriores. O estabelecimento de relações de cooperação estratégica com as instituições de ensino superior de Portugal reforça a cooperação entre a RAEM e Portugal nos domínios do ensino da língua portuguesa, da investigação académica e do cultivo de quadros qualificados da área de turismo. Através da cooperação na área dos arquivos com os respectivos serviços de Portugal, tem sido promovido conjuntamente o reforço dos conhecimentos profissionais do pessoal que trata dos arquivos, bem como o aprofundamento dos trabalhos de estudo dos arquivos, tendo sido valorizados os conteúdos de colecção das duas partes, promovidos e divulgados, de forma geral, os arquivos e documentação dos fundos arquivísticos de Portugal e da China, no sentido de potenciar o papel de Macau como uma “Plataforma de intercâmbio cultural entre a China e os Países de Língua Portuguesa”.

Com vista ao aprofundamento da cooperação entre Guangdong, Hong Kong e Macau, bem como à promoção da construção da Grande Baía, a província de Guangdong, Hong Kong e Macau assinaram o “Memorando de Cooperação sobre a Supervisão de Produtos Farmacêuticos e Dispositivos Médicos da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, no sentido de impulsionar a criação de um mecanismo de colaboração e de acção conjunta da supervisão regional, de modo a garantir a utilização segura de medicamentos e de dispositivos médicos por parte do público e promover o desenvolvimento de alta qualidade das indústrias farmacêutica e de dispositivos médicos. Os medicamentos tradicionais chineses para o uso externo que tenham sido comercializados em Macau há mais de cinco anos, podem agora entrar no mercado do Interior da China através dos procedimentos simplificados de registo e aprovação da Administração de Supervisão de Medicamentos da Província de Guangdong. Até Setembro de 2023, dois medicamentos tradicionais chineses para o uso externo, fabricados e vendidos em Macau, obtiveram o registo no Interior da China. A autoridade de supervisão e administração farmacêutica tem incentivado o sector a aproveitar a referida política benéfica de simplificação dos processos de registo e aprovação, a fim de facilitar a entrada dos medicamentos tradicionais chineses da RAEM no mercado do Interior da China.

Promoveu-se a criação de alianças entre as associações juvenis de Macau e as das cidades na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, e foi reforçada a organização da cooperação educativa e das diversas actividades de intercâmbio culturais e desportivas para estudantes e jovens entre a RAEM e o Interior da China e outras regiões. Ademais, tem sido desenvolvida, de forma activa, a cooperação regional no domínio desportivo, tendo sido criada uma Taça da Grande Baía na Regata Internacional de Macau e realizado o Torneio de basquetebol 3X3 da Grande Baía “multi-destinos”. Além disso, foram convidados atletas das cidades da Grande Baía para participarem na Macau Internacional 10K, por forma a impulsionar a conexão e o intercâmbio entre as cidades da Grande Baía, nomeadamente no âmbito do desporto, para além de ter sido promovida de forma contínua a cooperação desportiva com a Grande Baía e outras cidades e províncias do Interior da China.

Tem sido apoiado o desenvolvimento da iniciativa nacional “Uma Faixa, uma Rota”, construindo-se uma plataforma de intercâmbio com a Organização Mundial da Saúde, os países de língua portuguesa e a comunidade internacional. Foi realizada a Reunião Conjunta

sobre a Prevenção e Tratamento de Doenças Transmissíveis entre Guangdong, Hong Kong e Macau, tendo a RAEM participado na Assembleia Mundial de Saúde e na Conferência da Região do Pacífico Ocidental da Organização Mundial da Saúde, assim como assinado acordos de cooperação médica com o Interior da China, Singapura e regiões vizinhas. A Comissão Nacional de Saúde e a Administração Estatal de Medicina Tradicional Chinesa visitaram a RAEM, com o objetivo de fornecer orientações e reforçar o intercâmbio e a cooperação nas áreas da saúde, serviços médicos comunitários, consultas clínicas, saúde inteligente, medicina tradicional chinesa e formação de quadros qualificados, impulsionando o desenvolvimento de alta qualidade dos serviços médicos da RAEM. O Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da Organização Mundial da Saúde (Macau) tem continuado a desempenhar o seu papel particular em reforçar a formação profissional dos profissionais de medicina tradicional chinesa. Através de vantagens complementares, foi dada continuidade à cooperação com Portugal no âmbito do recrutamento de quadros qualificados e do intercâmbio das técnicas médicas, consolidando as boas relações de cooperação entre as duas partes. Além disso, em 2023, o Fórum para a Harmonização de Medicamentos Fitoterápicos na Região do Pacífico Ocidental (FHH) aprovou a adesão de Macau como membro e criou um secretariado permanente na RAEM, tendo como objectivo reforçar a comunicação da RAEM com as entidades reguladoras de medicamentos dos membros do FHH, estimulando o desenvolvimento saudável do sector da medicina tradicional chinesa e contribuindo para a internacionalização dos produtos da medicina tradicional chinesa.

As instituições de ensino superior locais alargaram activamente a cooperação com mais instituições de ensino superior de renome a nível mundial e assinaram vários acordos de cooperação, abrangendo as actividades de intercâmbio destinadas aos docentes e estudantes, a formação conjunta dos quadros qualificados, a criação dos laboratórios conjuntos e a cooperação das alianças de disciplinas, entre outros. Foi dada continuidade ao reforço da cooperação de indústria-academia-investigação com as instituições de investigação do Interior da China, bem como foi participada a candidatura dos projectos de construção dos laboratórios conjuntos de Guangdong-Hong Kong-Macau. Foram organizados fóruns e actividades sobre a educação, tendo sido convidados especialistas e académicos de renome da UNESCO, do Interior da China e de países estrangeiros a deslocarem-se para a RAEM, a fim de criar uma plataforma de intercâmbio académico que contribua para o desenvolvimento diversificado da indústria local.

Foi obtida em nome de Macau, China, a responsabilidade da realização do Campeonato Mundial de Basquetebol para Alunos do Ensino Secundário de 2024, proporcionando oportunidades aos alunos locais para a troca de experiências e para o intercâmbio em competições, de forma a contribuir para a divulgação da RAEM no exterior.

Foi reforçada a cooperação com o *China Media Group*, tendo sido lançados os documentários “passeios pelo património mundial – capítulo de Macau” e “micro cartões da China – património mundial (capítulo sobre o Centro Histórico de Macau)”, de modo a mostrar aos telespectadores do Interior da China e internacionais o encanto do Centro Histórico de Macau como o ponto de encontro das culturas chinesa e ocidental, apresentando ao exterior a imagem de “Macau Cultural”.

2.ª PARTE

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO FINANCEIRO DE 2024

1. Melhoria contínua dos serviços relacionados com a vida da população e procura de melhores espaços de desenvolvimento para os residentes

O bem-estar da população é uma pedra angular do desenvolvimento local e as suas matérias relacionadas são essenciais na implementação da acção governativa da RAEM, pelo que é fundamental que o Governo da RAEM se concentre na resolução de questões relacionadas com as necessidades básicas do bem-estar dos residentes e no reforço dos seus sentimentos de felicidade e de realização. O Governo da RAEM tem vindo a prestar atenção à situação da população, focando-se nas questões relacionadas com a vida que mais preocupam os residentes e que precisam de ser tratadas, empenhando-se em alcançar novos progressos no sentido de responder às necessidades dos idosos e dos grupos com necessidades especiais, aperfeiçoar o regime de segurança social, construir uma cidade saudável e elevar a qualidade da educação, de modo a melhorar o equilíbrio e a acessibilidade dos serviços sociais e a elevar o nível dos serviços públicos de forma gradual e ordenada. Por outro lado, serão desenvolvidos, da melhor forma, os trabalhos do planeamento das políticas, dando ênfase à optimização e à inovação, e centrando-se no desenvolvimento sistemático e coordenado da construção de meios de subsistência e no rumo de desenvolvimento da RAEM, de modo a articular os diversos trabalhos referentes ao bem-estar da população com o futuro plano de desenvolvimento. A par disso, através da capacitação digital, serão implementados trabalhos de forma precisa e detalhada para aumentar a eficácia da gestão, proporcionar aos residentes mais conveniência e impulsionar o desenvolvimento da construção de meios de subsistência de melhor qualidade.

1.1 Aperfeiçoamento da segurança social e dos serviços sociais

1.1.1 Aperfeiçoamento da garantia dos cuidados de saúde

O Hospital Macau *Union* irá entrar em funcionamento de forma gradual. Tendo como princípio a prioridade de prestação dos serviços médicos públicos, irá aumentar o

número de camas e o investimento nos profissionais de saúde em função do programa de serviços clínicos públicos, elaborado pelas autoridades sanitárias, no sentido de assegurar, conjuntamente, a saúde da população. Na primeira fase, serão prestados serviços de gestão de saúde e consultas externas de especialidade, iniciando-se gradualmente os serviços integrados de tratamento de tumores, principalmente, os de radioterapia, de internamento médico-cirúrgico, bem como os serviços específicos de medicina estética e de medicina tradicional chinesa.

Os serviços médicos comunitários e especializados estarão sujeitos à optimização constante e a rede dos centros de saúde continuará a potenciar-se para criar um sistema de avaliação da qualidade de gestão das doenças crónicas. Será reforçada a cooperação entre as instituições médicas sem fins lucrativos e as clínicas privadas, aproveitando as vantagens complementares, no sentido de oferecer serviços médicos comunitários aperfeiçoados aos residentes. Por outro lado, serão envidados todos os esforços para que o Centro Hospitalar Conde de São Januário seja aprovado na revisão de acreditação pelo Conselho Australiano de Normas de Saúde (ACHS). Assinalando o 150.º aniversário do estabelecimento do hospital, ao mesmo tempo que serão realizadas uma série de actividades académicas, a Revista Médica de Macau voltará a ser publicada, elevando a qualidade dos serviços médicos.

Será dada continuidade à garantia da saúde pública e da prevenção e controlo de doenças, acompanhando, de perto, os trabalhos de prevenção e controlo das doenças cíclicas transmissíveis, como a Covid-19, a dengue e a gripe sazonal, reforçando o programa de vacinação, inclusive a vacina contra a varíola dos macacos, com o objectivo de fortalecer o mecanismo de gestão de emergências. Será consolidada a prevenção e tratamento das doenças transmissíveis graves, como a SIDA e a tuberculose, empenhando-se na prevenção e redução do surgimento e propagação das doenças transmissíveis.

1.1.2 Empenho no atendimento das necessidades dos idosos

Com a conclusão das obras e a inauguração da Residência do Governo para Idosos, serão iniciados, em 2024, os trabalhos referentes à apreciação das candidaturas para a utilização da residência, assegurando, de forma ordenada, a mudança para a Residência dos idosos qualificados, de acordo com as situações concretas.

Em resposta às necessidades da sociedade quanto ao serviço de cuidados especiais diurnos, em 2024, serão criadas 45 vagas de serviços de cuidados especiais diurnos num centro de dia para idosos, na zona de Tamagnini Barbosa, para facultar serviços prestados pelos fisioterapeutas e serviços especiais de cuidados de saúde, entre outros.

O limite da idade dos beneficiários do programa de instalação de próteses dentárias dos idosos tem sido aliviado anualmente, passando da idade igual ou superior a 80 anos para, em 2024, a idade igual ou superior a 65 anos, atingindo uma cobertura global dos idosos, de modo a aumentar o nível de saúde e a qualidade de vida dos mesmos.

1.1.3 Fomento ao desenvolvimento saudável das famílias

Será lançado o “Programa sobre a educação para a vida familiar” para fomentar o desenvolvimento saudável das famílias e será dada continuidade ao aprofundamento do desenvolvimento das actividades sensibilizadoras e educativas sobre a “educação parental”, a “educação matrimonial” e a “preparação para a maternidade”. O foco das acções sensibilizadoras irá centra-se na educação sexual no contexto familiar, com o objectivo do reforço do papel dos pais na educação sexual e na consequente protecção às crianças.

Será dada continuidade ao apoio das creches no aumento da qualidade dos serviços, estimulando as creches subsidiadas a elaborar o próprio manual individualizado de funcionamento e auxiliando-as na definição das metas de desenvolvimento de curto e médio prazo para a posterior implementação de medidas e avaliação de resultados.

Será prestado apoio aos casos de violência doméstica, desenvolvendo diversas acções preventivas, sensibilizadoras e de formação profissional voltadas aos diferentes tipos de risco, motivos e modelos comportamentais em casos de violência doméstica, no intuito de alcançar melhores resultados nos trabalhos de intervenção e aconselhamento dos casos. Em cooperação com as regiões vizinhas, será promovido o desenvolvimento profissional e aumentada a eficácia, de forma integral, dos trabalhos de prevenção e tratamento da violência doméstica. Em 2024, serão desenvolvidas as cinco medidas de longo prazo dos “Objectivos do Desenvolvimento das Mulheres de Macau”, com uma ênfase contínua na participação igualitária de géneros na sociedade e na colaboração das mulheres na prevenção e tratamento das doenças comuns e na saúde mental.

Será iniciada a “Avaliação da eficácia da prevenção e tratamento do distúrbio do jogo e o estudo para o planeamento dos respectivos serviços de Macau”, no intuito de realizar uma avaliação dos serviços de prevenção e tratamento do distúrbio do jogo e da execução das medidas do jogo responsável de Macau nos últimos 10 anos, bem como de apresentar sugestões relativas à definição do rumo futuro para o desenvolvimento integral dos respetivos serviços.

1.1.4 Aumento dos serviços de reabilitação e de intervenção precoce

Será estabelecido um centro de serviços integrados para portadores de deficiência na Ilha Verde, num total de 225 vagas de reabilitação, destinado às pessoas com deficiência intelectual e às pessoas autistas com idade igual ou superior a 16 anos e que visa prestar aos seus utentes os serviços de apoio vocacional, de reabilitação ocupacional e de apoio às pessoas com autismo de alta funcionalidade. Com a entrada em funcionamento do centro de recursos de equipamentos auxiliares *one-stop* na zona de Mong-Há, será prestado apoio a mais pessoas que necessitam de equipamentos auxiliares, bem como dada continuidade à implementação do subsídio a prestadores de cuidados e a sua conversão em medida

permanente, e à promoção da utilização do sistema de terapia da fala com assistência da inteligência artificial, de forma a aumentar a eficácia da terapia da fala das crianças.

1.1.5 Manutenção das medidas de apoio social

Em 2024, será dada continuidade à implementação dos diferentes subsídios sociais e das medidas de apoio que beneficiam as pessoas com baixos rendimentos, bem ainda será atribuído um subsídio adicional de valor equivalente a um mês para não só reforçar a capacidade das mesmas em lidar com o quotidiano, mas também para aliviar a pressão da vida.

1.1.6 Manutenção do desenvolvimento sustentável e saudável do regime de segurança social

Será assegurado o nível de protecção básica na velhice, fiscalizado regularmente o impacto das mudanças de preços na vida dos residentes em conformidade com o mecanismo de ajustamento regular do montante das prestações do regime da segurança social, e avaliado o montante das prestações da segurança social, incluindo o montante da pensão para idosos, entre outras, de modo a garantir a implementação contínua e eficaz das linhas de acção governativa de que o montante da pensão para idosos mais o montante do subsídio para idosos não pode ser inferior ao valor do risco social.

De acordo com as propostas do “Relatório de avaliação do regime de previdência central não obrigatório”, será realizado o balanço da recuperação económica global da RAEM durante o período de observação de 2021 a 2023 e dada continuidade à avaliação da viabilidade de levar por diante o regime de previdência central obrigatório em resposta às opiniões resultantes da análise do relatório final.

A promoção da participação de mais empregadores, trabalhadores e indivíduos no regime continua a ser a tarefa mais importante, pelo que, serão realizadas visitas junto das empresas e associações, continuando a organizar palestras, bem como a promover o regime em conjunto com as entidades gestoras de fundos e associações, no intuito de aprofundar o conhecimento dos residentes sobre o regime de previdência central.

1.2 Consideração à saúde física e mental dos residentes e promoção de um estilo de vida saudável

1.2.1 Atenção integral à saúde física e mental dos residentes

Será implementado integralmente um mecanismo de prevenção, identificação e apoio aos grupos de alto risco, de modo a prestar atenção e acompanhar, de forma contínua, os casos

de alto risco, prestando cuidados integrais à saúde física e mental dos residentes através da comunicação e colaboração interdepartamental.

No que concerne à optimização contínua das estratégias ligadas aos serviços de saúde mental, o Governo da RAEM irá integrar os diversos recursos e forças existentes na sociedade, robustecendo a ligação dos quatro níveis previstos pelo mecanismo de prevenção conjunta, reforçando a cooperação entre o hospital e os centros de saúde, e atribuindo competências específicas aos centros de saúde para apoiar o acompanhamento das pessoas com perturbações emocionais. Ademais, será dada continuidade ao aperfeiçoamento dos serviços de saúde mental e ao reforço da divulgação de informações sobre a saúde mental, com vista a atingir o objectivo de “detecção precoce e intervenção atempada”.

Através do “Grupo de trabalho para o acompanhamento da saúde física e mental dos jovens – Transportar o amor”, será reforçada a cooperação com os serviços públicos, escolas e associações e serão plenamente desenvolvidas as funções de apoio de “canal verde”, no sentido de prestar ajuda imediata aos jovens que tenham necessidades. Será promovida, de forma diversificada e contínua, a saúde psicológica, incluindo a divulgação de energia positiva nos momentos cruciais e durante os feriados e férias. Ademais, será reforçada a promoção de materiais complementares de saúde física e mental junto das escolas, realizando actividades e acções de formação junto dos encarregados de educação, do pessoal docente e das equipas de aconselhamento aos alunos, no sentido de proteger a saúde física e mental dos jovens conjuntamente com os esforços de interessados.

Será dada continuidade, através das instituições de solidariedade social, ao desenvolvimento dos trabalhos de sensibilização e de educação sobre a saúde mental e alargada a colaboração com outros serviços públicos e empresas privadas, no sentido de não só apelar, em conjunto à população, à valorização da vida, mas também prestar uma maior atenção à saúde mental do próprio e dos parentes e amigos. Além disso, será realizada, em cooperação com as instituições de solidariedade social, o plano de actividade sobre “experiências temáticas na Casa de Educação de Vida Sadia”, a fim de encorajar os jovens a participarem nas actividades em prol da saúde física e mental.

1.2.2 Desenvolvimento de trabalhos de promoção da saúde em diversos aspectos

Será dado seguimento ao Plano Nacional de Acção “China Saudável”. Por ocasião do 20.º aniversário do lançamento do Programa “Cidade Saudável”, serão reforçados os trabalhos de promoção da saúde nas comunidades, nas escolas e nas famílias. Relativamente à promoção global do programa de “Empresas Saudáveis”, serão incentivadas as empresas privadas a proporcionar aos seus trabalhadores opções de refeições saudáveis e a promover exercícios de alongamento no local de trabalho, entre outras medidas, de modo a criar um ambiente de trabalho saudável.

Será dada atenção contínua aos quatro tipos principais de doenças crónicas, nomeadamente, o cancro, as doenças cardiovasculares, a diabetes e as doenças respiratórias crónicas. Através da integração de recursos, a prevenção e o tratamento da diabetes e hipertensão arterial serão reforçados a partir da sensibilização, educação, vigilância de doenças, regulamentação do diagnóstico e tratamento e gestão de saúde, com vista a melhorar, de forma constante, o nível de saúde dos residentes.

Desde a sua criação, o Gabinete para a Prevenção e Controlo do Tabagismo e do Alcoolismo tem-se empenhado na realização de acções de inspecção, execução da lei e divulgação sobre o controlo do tabagismo e alcoolismo. Para o futuro, serão realizadas acções educativas que visam transmitir a medicina tradicional chinesa para os idosos e alunos do ensino primário e secundário, com o objectivo de aumentar os conhecimentos sobre a medicina tradicional, incentivando os residentes a utilizar a medicina tradicional chinesa para efeitos de prevenção e cuidados de saúde.

Serão realizadas, de forma contínua, actividades diversificadas do Desporto para Todos. Tendo em consideração as preferências e a procura das pessoas de diferentes faixas etárias, irá ser possibilitada uma maior participação na prática desportiva dos residentes de diferentes estratos sociais, no sentido de reforçar a sua condição física. Além disso, será reforçada a promoção *online* através das plataformas de redes sociais para atrair mais residentes a prestar atenção e participar em actividades desportivas, contribuindo para a criação de uma cidade saudável.

1.3 Aprofundamento do modelo de governação inteligente e optimização dos serviços convenientes para a população e os comerciantes

Em articulação com o desenvolvimento dos serviços electrónicos do Governo da RAEM, o número de serviços relacionados com a área dos Assuntos Sociais e Cultura a prestar no âmbito da plataforma de serviços electrónicos “Conta Única de Macau” passará de cerca de 100 em 2023 para cerca de 118 em 2024.

1.3.1 Aperfeiçoamento dos serviços através de cuidados de saúde inteligentes

Prosseguindo o conceito de prestação de serviços “centrado no doente”, serão envidados esforços para reduzir o tempo de espera dos serviços a que os residentes prestam atenção e o tempo de espera *in loco*.

Em articulação com a nova tendência do desenvolvimento dos serviços médicos, será lançada oficialmente a versão 2.0 de “Minha saúde”, que disponibiliza, para além da função actual de consulta das informações pessoais das instituições médicas públicas, o acesso às

informações das instituições médicas privadas que tenham aderido à plataforma electrónica de registo de saúde, incluindo o registo de consulta médica, a prescrição de medicamentos e o registo de vacinação, entre outros, otimizando a *interface* de utilização através da integração das informações de saúde. Ademais, será adicionada uma nova funcionalidade de visualização de imagens de exame médico e de dados de exames laboratoriais, a fim de desenvolver mais serviços convenientes para a população, concretizando a portabilidade dos registos médicos electrónicos, bem como dada continuidade ao incentivo de mais instituições médicas privadas a aderirem à plataforma de registo electrónico de saúde, para construir gradualmente um sistema integrado de registo electrónico de saúde de Macau.

1.3.2 Reforço da informatização da supervisão farmacêutica

Será aperfeiçoado o sistema electrónico de serviços gerais da supervisão farmacêutica, dando continuidade ao aumento da eficiência da supervisão. Com base no sistema electrónico de serviços gerais da supervisão farmacêutica, serão iniciados, de forma ordenada, os trabalhos de construção da segunda fase do sistema, incluindo o reforço do sistema electrónico do mecanismo de supervisão e a ligação de dados em várias partes de supervisão, de modo a aumentar a eficiência administrativa e a eficácia da supervisão. Concomitantemente, em articulação com a popularização do telefone inteligente, será lançada a versão de telemóvel da página electrónica do “Sistema de notificação de reacção adversa a medicamento” e do “Sistema de notificação de problema de qualidade de medicamento”. Será estudada a articulação com a “Conta Única de Macau”, de modo a facilitar a notificação pelos profissionais de saúde e pelos estabelecimentos de actividade farmacêutica.

1.3.3 Optimização da eficiência administrativa através de serviços acessíveis ao público

Actualmente, a maior parte dos serviços externos de segurança social de uso frequente pode ser tratada por via electrónica. No futuro, será dada continuidade à promoção da utilização de meios electrónicos para vários serviços, incluindo as candidaturas a actividades subsidiadas, cedência de espaços e instalações, entre outros, no sentido de aumentar a taxa de utilização e de melhorar a qualidade desses serviços através da revisão periódica da eficácia dos mesmos.

Será dada continuidade à optimização dos serviços de cedência de espaços e instalações desportivos. Através da nova integração dos sistemas de gestão da cedência dos espaços e instalações desportivos, a *interface* de utilização dos respectivos serviços de cedência será mais assimilada, a fim de melhorar a experiência de utilização dos residentes. Será criado um sistema de gestão de apoios financeiros para associações desportivas, no qual serão integradas as funções de apresentação de candidatura a apoios financeiros, consulta de andamento, aprovação electrónica, notificação de resultados e gestão de conta *online*, para efeitos de submissão e apreciação electrónica, no sentido de reforçar a fiscalização dos apoios financeiros concedidos.

1.4 Aumento contínuo da qualidade educativa e promoção do desenvolvimento diversificado dos residentes

1.4.1 Optimização da construção de *hardware* e *software* na área da educação

No âmbito do ensino não superior, será desenvolvida, em conjunto com o sector educativo, a revisão do regulamento administrativo que define o “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” e dos documentos relacionados com as “Exigências das competências académicas básicas”, optimizando o currículo e o ensino nas escolas e orientando-as, a nível político, para reforçarem a educação da inteligência artificial e o ensino integrado de competências aplicadas, de modo a cultivar a literacia em inteligência artificial e a capacidade de aplicação integrada interdisciplinar dos alunos.

A cobertura do “Plano piloto de ensino inteligente” será alargada até 25 unidades escolares, utilizando os dados relativos à aprendizagem dos alunos e a técnica de previsão da inteligência artificial, de modo a personalizar a aprendizagem e o ensino. Serão realizadas actividades de exibição dos resultados do “Plano piloto de ensino inteligente” através da Plataforma de Educação em Tecnologias Inovadoras, para que as escolas possam conhecer melhor, na prática, o conteúdo do “ensino inteligente”. Através do Fundo Educativo, as escolas serão apoiadas na alocação de equipamentos de inteligência artificial e de educação e popularização científica e no desenvolvimento do currículo de ensino de inteligência artificial com características próprias, para concretizar as novas exigências do “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local”.

Tomando como referência os resultados de avaliação retirados do “Progresso no Estudo Internacional da Literacia de Leitura” (PIRLS 2021), do “Programa Internacional de Avaliação de Alunos” (PISA 2022) e do estudo “Tendências Internacionais no Estudo da Matemática e das Ciências” (TIMSS 2023), serão elaboradas estratégias que contribuam para a melhoria da capacidade de leitura dos alunos dos ensinos infantil e primário, bem como serão aprofundados os trabalhos de acções de formação dos docentes nas áreas da leitura, ciências e matemática. Ademais, será concluído o teste-piloto do “Programa Internacional de Avaliação de Alunos” (PISA 2025), para proceder a uma revisão contínua dos resultados pedagógicos.

Será elaborado o regime de desenvolvimento profissional do pessoal docente, de modo a proporcionar-lhe actividades de desenvolvimento profissional a vários níveis, promovendo o seu desenvolvimento profissional em diferentes aspectos: conhecimentos, capacidades e literacia pedagógica; crescimento e aconselhamento de alunos; administração e gestão da educação; e desenvolvimento pessoal e social, entre outros.

Serão organizados e integrados os métodos de investimento dos recursos educativos existentes. O Fundo Educativo irá optimizar os objectos de financiamento do Plano de Financiamento para o Desenvolvimento das Escolas, reforçar a concretização do mecanismo de dupla fiscalização, aperfeiçoar a informatização do sistema de financiamento e

proporcionar acções de formação específicas, simplificar os trabalhos administrativos das escolas e do Governo da RAEM, apoiar escolas de diferentes dimensões na execução das diversas medidas do Fundo Educativo e elevar a eficácia da sua aplicação.

Serão concluídos os trabalhos de concepção de oito edifícios escolares e de um centro educativo localizados nos terrenos para fins educativos dos lotes B1 e B2 da Zona Este-2.

No âmbito do ensino superior, com o aumento do nível pedagógico e do reconhecimento das instituições de ensino superior locais, o número de estudantes inscritos tem vindo a aumentar. Prevê-se que o número de estudantes matriculados no ensino superior possa atingir os objectivos definidos nas “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau (2021–2030)”. Assim, as instituições de ensino superior locais irão reforçar a sua internacionalização e a cooperação regional, atraindo estudantes de diferentes regiões para prosseguirem estudos na RAEM. Ademais, será dada continuidade à promoção das instituições de ensino superior para procederem à revisão dos cursos e a realizarem, de forma ordenada, a auditoria da qualidade da instituição, com vista a assimilar as experiências avançadas no ensino superior de diferentes regiões, otimizando a gestão das instituições de ensino superior e a eficácia dos cursos, de forma a reforçar a sua competitividade a nível internacional e regional.

Será optimizado significativamente o espaço pedagógico das instituições de ensino superior, proporcionando melhores condições e garantias para o alojamento de docentes e estudantes, bem como para a investigação pedagógica. Em consonância com a evolução da dimensão do corpo docente e estudantil, a Universidade de Macau (UM) está a realizar obras de construção e reparação de diversas instalações académicas e de apoio. A construção do novo edifício no campus sede da Universidade Politécnica de Macau (UPM) vai ser concluída em 2024, o que contribui para a promoção da investigação pedagógica interdisciplinares. Será iniciado o projecto de concepção de renovação geral do Edifício do Jubileu de Prata do Campus da Taipa do Instituto de Formação Turística de Macau (IFTM), com conclusão do Edifício prevista para 2025, para além das salas destinadas às aulas teóricas, o edifício será também equipado com salas de simulação de recepção e de serviços de quarto, bem como com cozinhas pedagógicas bem-equipadas para atender às necessidades de desenvolvimento e operação do ensino das artes culinárias. Por outro lado, será promovido um maior desenvolvimento dos trabalhos nas áreas indústria-academia-investigação, por parte das instituições de ensino superior públicas na Zona de Cooperação aprofundada, aumentando as instalações e os espaços pertinentes, bem como, será dada continuidade à comunicação com os serviços competentes do Interior da China, estudando o desenvolvimento de um novo modelo pedagógico para as instituições de ensino superior de Macau na Zona de Cooperação Aprofundada.

1.4.2 Aumento da competitividade global dos jovens

As funções do Centro de Ciência de Macau, das instituições de ensino superior e de vários laboratórios de referência do Estado serão interligadas para promover a educação da popularização científica e apoiar o desenvolvimento profissional dos jovens estudantes

no domínio das ciências e da engenharia. Será implementado o “Plano de Popularização da Educação Científica e Tecnológica para Alunos”, tornando o Centro de Ciência de Macau numa sala de aula externa e importante para a educação da popularização científica, no sentido de elevar as capacidades de realização e exploração dos alunos dos 3.º e 6.º anos do ensino primário e do 3.º do ensino secundário geral. Será também activado o Programa de Formação de Quadros Qualificados para a Ciência e Tecnologia da “Vila da Juventude”. A “Base de Macau para o Ensino STEM Primário e Secundário” da UM irá realizar actividades de aprendizagem e formação diversificadas, assim como os estudos sobre a disseminação científica com características de Macau. A UM irá implementar o acordo-quadro de cooperação com o departamento de ciência e tecnologia de Portugal, facilitando o estabelecimento de uma plataforma de divulgação científica sino-portuguesa.

O Centro de Ciência de Macau irá promover os trabalhos de popularização científica sobre “o pico de emissão de dióxido de carbono e neutralidade carbónica”, empenhando-se em tornar-se numa base de construção ecológica e de educação de popularização científica dupla meta de carbono, e irá apresentar o espírito e as citações dos cientistas na Galeria do Espírito Cientista Chinês, revendo o processo e as realizações significativas do desenvolvimento científico e tecnológico do País e promovendo o espírito dos cientistas, que se centra no patriotismo e na inovação.

Serão aperfeiçoadas as políticas relacionadas com o ensino da língua portuguesa. Com o bom aproveitamento das vantagens do posicionamento da RAEM como “Uma Plataforma”, serão aprofundados os cursos de língua portuguesa do ensino não superior. Serão desenvolvidas as vantagens pedagógicas das escolas oficiais e particulares, e promovida a criação de uma escola portuguesa com sistema *one-stop*. Por outro lado, será criada uma escola de ensino de língua portuguesa, com características curriculares internacionais. Ademais, será elevada, de forma faseada, a capacidade integral dos alunos na aprendizagem da língua portuguesa, através de um curso de formação de língua portuguesa, com a duração de quatro anos, integrando actividades de aprendizagem, actividades de experiência cultural, acções de formação para exames gerais de proficiência em língua portuguesa, entre outras, e serão concedidos apoios financeiros aos alunos para prosseguirem os seus estudos em cursos do ensino superior em Portugal, fornecendo-lhes informações sobre o prosseguimento dos estudos naquele país e apoio no planeamento das suas carreiras, entre outros apoios, a fim de formar plenamente quadros qualificados em língua portuguesa com conhecimentos multidisciplinares.

Será dada importância ao desenvolvimento do ensino técnico-profissional e ao planeamento de carreira. Será reforçado o ensino técnico-profissional do ensino não superior, alargando a cooperação com as instituições de ensino superior e as empresas, entre outros, para fornecer oportunidades de estágio profissional aos alunos, aprofundando a articulação com o ensino superior e promovendo o prosseguimento de estudos dos mesmos nas áreas relacionadas. Será criado, em forma interdepartamental, um mecanismo de acção conjunta, estabelecendo um inquérito aperfeiçoado sobre o prosseguimento de estudos e o emprego dos estudantes da RAEM, para que os estudantes e os indivíduos de diversos sectores possam planear bem as suas carreiras profissionais de acordo com as necessidades do desenvolvimento social.

De acordo com os resultados do “Estudo Social dos Indicadores sobre a Juventude de Macau de 2022”, será ajustado o plano de acção da Política de Juventude e serão realizados projectos relacionados com as necessidades dos jovens.

Em articulação com o desenvolvimento das indústrias da RAEM e a “expansão para o exterior e atracção dos elementos do exterior para Macau”, serão proporcionadas, aos jovens, actividades de aprendizagem de conhecimentos e de técnicas profissionais. Será dada continuidade à promoção da aprendizagem e do intercâmbio entre jovens estudantes na Zona da Grande Baía e na Zona de Cooperação Aprofundada. Será alargado o número de vagas para participação na formação do “Plano de Desenvolvimento Profissional dos Jovens de Macau”, e será reforçada a cooperação com os diferentes tipos de empresas, de modo a ampliar os tipos de postos de trabalho na prática profissional. Serão criadas mais oportunidades para os jovens de excelência locais participarem no projecto de estágios da Organização das Nações Unidas, alargando os seus horizontes internacionais e elevando a sua competitividade global. Serão realizadas, regularmente, actividades no âmbito da plataforma para apresentação e discussão de opiniões e sugestões dos jovens e actividades de intercâmbio com os jovens, para lhes dar oportunidade de estarem presentes em reuniões de organismos consultivos e melhorarem a sua capacidade de intervenção e de debate político.

Será dada continuidade à implementação do “Programa de Estímulo à Formação e aos Exames de Credenciação dos Quadros Qualificados” e do “Programa de desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo para os anos de 2023 a 2026”, para incentivar os residentes a obterem certificações profissionais de alto nível, reconhecidas a nível nacional e internacional, nas áreas de línguas, competências profissionais, finanças modernas e tecnologias de informação, entre outras, elevando as suas competências individuais e promovendo a sua mobilidade vertical.

Será organizado o Campeonato Mundial de Basquetebol para Alunos do Ensino Secundário de 2024, que terá a participação de equipas oriundas de cerca de 20 países e regiões, para que Macau se torne numa plataforma importante para os alunos atletas do ensino secundário, de diferentes regiões do mundo, estabelecerem relações de amizade e promoverem o intercâmbio desportivo, elevando o nível desportivo e a capacidade competitiva dos alunos do ensino secundário local.

1.5 Aprofundamento do conteúdo da educação do amor pela Pátria e por Macau e aumento da confiança cultural

1.5.1 Promoção, a vários níveis, dos trabalhos de educação do amor pela Pátria e por Macau

Serão reforçadas, de forma contínua e em diferentes níveis, as acções de sensibilização e educação sobre a “Constituição”, a “Lei Básica” e a importância da segurança nacional

destinadas aos jovens estudantes, aumentando o seu sentido de identidade e de pertença à Pátria e a Macau.

Concluiu-se a publicação e a entrada em funcionamento dos materiais didáticos complementares da educação da segurança nacional, apoiando as escolas e as instituições de ensino superior no desenvolvimento dos respectivos trabalhos educativos e lectivos, aprofundando o conceito de segurança nacional dos estudantes e desenvolvendo neles o espírito do Estado de Direito, promovendo os estudantes a serem guardiões da segurança nacional. Será plenamente implementado o “Acampamento Integral de Educação e Experiência”, destinado aos alunos do 1.º ano do ensino secundário geral, tendo como alicerce a Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens e, em cooperação com associações, tornar a Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens num alicerce de estudo e aprendizagem para a realização de actividades de educação patriótica destinadas a jovens e alunos de diferentes regiões.

Serão dada continuidade à realização de diversas actividades de sensibilização, educação e formação em cooperação com o Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na Região Administrativa Especial de Macau, no sentido de aprofundar os conhecimentos diplomáticos dos estudantes das escolas secundárias e das instituições de ensino superior locais, bem como o conhecimento dos jovens estudantes sobre a situação internacional e os desafios que o desenvolvimento do País enfrenta. Será promovido, em cooperação com a Guarnição em Macau do Exército de Libertação do Povo Chinês, o espírito de amor pela Pátria e por Macau, aprofundando o sentimento de identidade nacional e o orgulho nacional dos jovens estudantes, através da realização de actividades de aprendizagem sobre defesa nacional, assuntos militares e outros.

Será preparada uma série de actividades comemorativas do 75.º Aniversário da Implantação da República Popular da China e do 25.º Aniversário do Retorno de Macau à Pátria, entre as quais um Espectáculo Escolar e da Juventude em Comemoração do Retorno de Macau à Pátria e o Festival Juvenil Internacional de Dança, a 1.ª edição das Competições Escolares de Desporto de Guangdong, Hong Kong e Macau e o Seminário de Educação “Desporto +”, o Fórum sobre o Património Cultural da Grande Baía e Exposição sobre a situação do País nos edifícios históricos de Macau, no sentido de divulgar, através da plataforma de “Uma Base”, a imagem da estabilidade social, harmonia e multiculturalismo de Macau após o retorno à Pátria, e promover a atmosfera patriótica de amor pela Pátria e por Macau.

Será realizada uma série de actividades no âmbito da comemoração do 105.º aniversário do “Movimento de 4 de Maio” e do 5.º aniversário da criação da Equipa Escolar de Macau Responsável pelo Içar de Bandeira, no sentido de transmitir e divulgar o espírito do “Movimento de 4 de Maio” de forma diversificada.

1.5.2 Aperfeiçoamento do sistema cultural e aumento da literacia cultural

Será potenciada a utilização das instalações culturais do Teatro-Estúdio do Centro Cultural de Macau e da Casa da Literatura de Macau, para proporcionar espaço mais diversificado e profissional para a criação de artes performativas e para o intercâmbio cultural, apoiando o sector na criação de mais obras culturais e artísticas de excelência, enriquecendo a vida cultural e artística dos residentes.

Através do aumento do número de obras criadas por comissionamento, será dado apoio prioritário ao sector artístico e cultural da RAEM na criação de mais projectos cinematográficos e televisivos e de artes performativas representativos, conjugando com plano de apoio financeiro, serão apoiados os grupos artísticos a transformarem as exposições e espectáculos culturais locais em projectos com notoriedade, realizando espectáculos com fins comerciais nos mercados do exterior, especialmente na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e nas regiões da “Uma Faixa, Uma Rota”, de modo a promover a industrialização das artes do espectáculo de Macau.

A Sociedade Orquestra de Macau, Limitada, estará empenhada em apresentar espectáculos de música de alta qualidade, pretendendo aumentar a qualidade da vida espiritual e cultural e o sentido de felicidade da população através das artes. Com o objectivo de alargar, de forma constante, o horizonte cultural diversificado do público, a Orquestra de Macau irá apresentar espectáculos internacionais, enquanto a Orquestra Chinesa de Macau irá continuar a esforçar-se na transmissão, educação e divulgação da cultura chinesa, promovendo o desenvolvimento enraizado na RAEM da música chinesa.

Serão oferecidas, a toda a população de diferentes faixas etárias, actividades de cultura e arte diversificadas, no sentido de reforçar o crescimento integral das crianças e jovens na área das artes e cultura, promovendo a transmissão cultural. Será realizada a 1.ª edição do Festival Internacional de Artes para Crianças de Macau, na qual terão lugar espectáculos, filmes, *workshops* e festival artístico, tendo como objectivo incentivar as crianças a conhecer diferentes formas de artes e cultura, fornecendo experiências artísticas diversificadas aos residentes e turistas. No âmbito de incentivo aos jovens a fazer parte da divulgação e transmissão cultural, será desenvolvido o “Projecto de Artes e Cultura para Jovens de Macau”, por forma a promover, junto dos alunos do ensino secundário, a tradição e cultura chinesa de excelência, cultivando as sementes da transmissão cultural. Será, ainda, criada uma equipa juvenil responsável pela divulgação cultural, no âmbito do projecto de “Alunos embaixadores da cultura do Instituto Cultural”, sendo realizados, de forma constante, o Curso de Verão sobre o Património Cultural para Alunos do Ensino Secundário do Interior da China, Hong Kong e Macau, bem como o Programa de Estágio para Jovens de Guangdong-Hong Kong-Macau no Museu do Palácio, de modo a robustecer a equipa responsável pela transmissão cultural e realizar mais actividades culturais e artísticas e cursos de formação especialmente adequadas ao grupo sénior, criando assim uma vida cultural e artística, com elementos diversificados, para toda a população.

Será dada continuidade à construção da “Cidade de Leitura” e à optimização de *software* e *hardware* das bibliotecas. Será inaugurada a Biblioteca do Bairro da Ilha Verde e impulsionada de forma ordenada a construção da Nova Biblioteca Central de Macau, proporcionando à população mais espaços públicos de leitura de qualidade, e serão disponibilizados os recursos a livros em áudio da literatura infantil da RAEM e promovido, de forma contínua, o “Programa de Leitura para Bebés e Crianças”, sendo lançados prémios de leitura em colaboração com as autoridades de educação. Em cooperação com as cidades da Grande Baía Guangdong–Hong Kong–Macau, serão realizadas diversas actividades de promoção da leitura nos bairros comunitários adequadas aos diferentes grupos sociais, com vista a reforçar o ambiente social de leitura para todos.

2. Planeamento dos trabalhos relacionados com a área para os assuntos sociais e cultura em articulação com as necessidades do desenvolvimento diversificado

2.1 Expansão do mercado dos serviços farmacêuticos em prol da indústria de *big health*

De acordo com os objectivos do “Segundo Plano Quinquenal” e a implementação do “Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia da Região Administrativa Especial de Macau (2024–2028)” do Governo da RAEM, o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa e do “Turismo + Saúde” constituirá o núcleo do desenvolvimento da indústria de *big health*.

2.1.1 Promoção do desenvolvimento da medicina tradicional chinesa

Será implementado, de forma efectiva, o sistema de registo de medicamentos tradicionais chineses, assegurando a qualidade de apreciação de medicamentos tradicionais chineses. Serão envidados todos os esforços para que mais produtos da medicina tradicional chinesa sejam registados e comercializados na RAEM. Será dada continuidade à prestação de serviços de consulta pré-procedimental do registo de medicamentos tradicionais chineses junto do sector, das instituições de investigação científica e dos residentes, para que os requerentes possam compreender as várias leis, regulamentos e requisitos técnicos no processo de registo, o que ajudará a encurtar o ciclo de investigação e desenvolvimento e de registo, no sentido de acelerar a obtenção do registo e o lançamento de medicamentos tradicionais chineses no mercado.

Será incentivada a preparação transfronteiriça de preparados hospitalares de medicina tradicional chinesa de qualidade do Interior da China para utilização na RAEM,

potencializando as vantagens da medicina tradicional chinesa na prevenção e tratamento de doenças, com base nos valores clínicos e do mercado, seleccionando preparados hospitalares resultantes de prescrição da experiência de mestres e médicos famosos da medicina tradicional chinesa e que possuam condições de transformação de novos medicamentos para se transformarem em medicamentos tradicionais chineses inovadores e se utilizarem na RAEM, de modo a aumentar a escolha de medicamentos por parte dos residentes, contribuindo para o desenvolvimento da indústria de *big health*.

Será incentivado o sector farmacêutico a adoptar técnicas avançadas e normas de gestão para aumentar o nível de qualidade e segurança dos produtos, e dada continuidade ao aperfeiçoamento e à elaboração das normas do sector farmacêutico, acrescentando dois apêndices, nomeadamente, as “Boas práticas de fabrico de Medicamentos Estéreis” e as “Boas práticas de fabrico de produtos biológicos”, às vigentes “Boas práticas de fabrico de medicamentos” (GMP, na sigla em inglês), bem como elaborando as “Boas práticas clínicas de medicamentos” (GCP, na sigla em inglês), a fim de elevar de forma progressiva e gradual o nível do sector farmacêutico de Macau e reforçar a competitividade da indústria.

Através da cooperação com várias instituições, serão organizados cursos de formação sobre o fabrico de medicamentos e a gestão de qualidade, para impulsionar a formação e o desenvolvimento dos profissionais nas empresas farmacêuticas da RAEM, ajudando a construção de uma reserva de quadros qualificados locais no sentido de promover a elevação do nível da gestão de produção e do controlo de qualidade por partes das empresas farmacêuticas.

A UM foca-se no desenvolvimento do Centro de Testes de Medicamentos Tradicionais Chineses de Macau, o qual realiza testes e análises de alta qualidade sobre a qualidade de medicamentos tradicionais chineses, elevando a qualidade dos medicamentos tradicionais chineses transformados. Será fomentada a cooperação indústria-academia-investigação do Centro de I&D em Medicina Chinesa de Macau com mais empresas farmacêuticas de qualidade do Interior da China, no sentido de promoverem conjunta e acentuadamente os estudos sobre prescrições clássicas famosas, formando um sistema vertical de transformação tecnológica “variedade-qualidade-marca” e construindo um sistema técnico e uma plataforma inovadora de importância no âmbito da investigação e produção das prescrições clássicas famosas de Macau.

Está prevista para o 4.º trimestre de 2023 a conclusão da construção do Centro de Testes de Medicamentos Tradicionais Chineses de Macau e será realizada a aquisição de equipamentos e a formação de pessoal conforme o plano, aumentando assim a capacidade de teste desse Centro, promovendo os testes da medicina chinesa para efeitos de registo, supervisão e arbitragem, assim como os testes para emergências relacionadas com a segurança desses medicamentos. Será promovida de forma estável a investigação, desenvolvimento e transformação de prescrições clássicas famosas, medicamentos famosos e de excelência, e medicamentos tradicionais chineses modernos, procurando-se concluir a investigação e desenvolvimento de três a cinco prescrições clássicas famosas em 2024. Concluídos os trabalhos de investigação e desenvolvimento, planeia-se que seja realizado o pedido de registo na RAEM para essas prescrições e o respectivo lançamento no mercado.

O Laboratório de Referência do Estado para Investigação de Qualidade em Medicina Chinesa da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau irá estabelecer gradualmente os respectivos critérios técnicos, através de técnicas inovadoras de controlo de qualidade, para serem aplicados ao desenvolvimento da inovadora indústria da medicina chinesa, procurando obter progressos em algumas tecnologias-chave, métodos de diagnóstico e terapêutica e criação de novos medicamentos.

2.1.2 Promoção do desenvolvimento de “saúde + turismo”

O Hospital Macau *Union* será transformado num “centro médico regional de nível nacional”, focado na Grande Baía e nas regiões circunstantes. Para além de prestar serviços médicos públicos aos residentes da RAEM, será criado um centro médico internacional para prestar serviços médicos de alta qualidade. A prestação dos serviços de internamento entrará em funcionamento gradualmente e serão alargados mais serviços médicos especializados. Ademais, serão desenvolvidos os serviços específicos como a medicina estética, o tratamento oncológico e os cuidados de saúde da medicina tradicional chinesa, de forma a atrair mais turistas para vir à RAEM para fins médicos, impulsionando, de forma integral, o desenvolvimento diversificado do sector da saúde local.

Será dada continuidade ao reforço da cooperação entre as instituições médicas do Governo da RAEM, sem fins lucrativos e privadas. Em coerência com o desenvolvimento da indústria de *big health*, será efectuada a revisão do regime jurídico do licenciamento das instituições médicas para criar um novo tipo de licença destinada às instituições médicas distintas dos hospitais e das clínicas, de forma a permitir que esse tipo de instituição possa utilizar alguns medicamentos hospitalares, solicitando, de forma flexível, a prestação de cuidados de saúde especializados, de acordo com o desenvolvimento das suas actividades.

Será dada continuidade ao impulso aos trabalhos de gestão da importação de dispositivos médicos de pequena dimensão, definindo um regime de supervisão e administração de dispositivos médicos, com o objectivo de proporcionar uma base jurídica para o desenvolvimento das indústrias relacionadas na RAEM. Com base na primeira fase da gestão da importação de dispositivos médicos de pequena dimensão, será dada continuidade ao alargamento do âmbito da gestão da importação de dispositivos médicos para aumentar a qualidade, segurança e eficácia de dispositivos médicos, sendo envidados todos os esforços para que a proposta seja entregue em 2024 após a conclusão dos trabalhos da elaboração da lei sobre o regime de supervisão e administração de dispositivos médicos e da respectiva consulta do sector.

Será dado seguimento à optimização do mecanismo de introdução de novos medicamentos e respectivos procedimentos, incentivando as instituições médicas privadas a desenvolver serviços turísticos associados a *big health*, nomeadamente a medicina estética, exames médicos personalizados, vacinação, entre outros, com vista à maior participação do sector na indústria de *big health*, aumentando a atractividade dos serviços médicos da RAEM e promovendo o desenvolvimento de “saúde + turismo”.

2.2 Criação de uma plataforma de transformação da indústria-academia-investigação para estímulo dos resultados da inovação

A UM promove activamente a construção do Centro de Macau para Investigação e Desenvolvimento em Materiais Avançados, que irá apostar na investigação e aplicação industrial em três ramos: materiais de energia, materiais de poupança de energia e protecção ambiental, e materiais saudáveis. Com vista a aprofundar a participação do desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada, potencializando plenamente as suas vantagens fulcrais em áreas tais como ciências biomédicas, circuitos integrados, cidades inteligentes e materiais avançados, a UM irá, com base no Instituto de Investigação em Ciência e Tecnologia da UM em Zhuhai, criar na Zona de Cooperação Aprofundada o Instituto de Estudos Avançados da UM em Hengqin, que irá integrar diversas disciplinas e espaços suficientes, em prol da promoção do desenvolvimento da indústria científica e tecnológica local, impulsionando as sinergias entre Macau e Hengqin. A UM irá ainda realizar os preparativos para o estabelecimento do “Instituto de Demonstração Nacional da Transferência de Ciências e de Tecnologia em Macau” (designação temporária), aperfeiçoando a ecologia da cooperação indústria-academia-investigação e estabelecendo um modelo e uma plataforma de transformação de resultados eficaz, no sentido de promover a industrialização dos resultados científico-tecnológicos, apoiar o desenvolvimento local da indústria científica e de tecnologia e impulsionar a diversificação adequada da economia da RAEM.

A UPM vai continuar a promover o desenvolvimento de indústria-academia-investigação, e neste sentido, vai basear-se nos seus “Centro de Investigação de Engenharia em Tecnologia Aplicada à Tradução Automática e Inteligência Artificial, Ministério da Educação”, “Centro de Supercomputação Inteligente” e “Centro de Descoberta de Fármacos impulsionada por Inteligência Artificial”, bem como nos diversos laboratórios conjuntos de projectos de investigação, entre outros, para desenvolver a investigação científica interdisciplinar e aplicada, por um lado, para lançar novos produtos e responder às necessidades sociais, e por outro, para continuar a otimizar e a actualizar os produtos existentes; e continuará a aproveitar as vantagens das disciplinas nas áreas de recolha e aplicação de megadados, línguas e tradução, inteligência artificial e descoberta de fármacos, entre outras, para reforçar os trabalhos de indústria-academia-investigação na área da tecnologia de ponta, em prol da construção do corredor de inovação científica e tecnológica da Grande Baía.

Com o intuito de acelerar o desenvolvimento da indústria do turismo inteligente e explorar as situações de aplicação das tecnologias da informação na construção do “Centro Mundial de Turismo e Lazer” de Macau, o IFTM, em cooperação com empresas de ciência e tecnologia, tem desenvolvido uma cooperação inovadora nas áreas da integração ensino industrial, da formação de quadros qualificados, da aplicação empresarial e do impulsionamento da popularização. Ademais, serão aproveitadas as vantagens dos cinco centros de cooperação alargada e das três alianças da Grande Baía, bem como a importante plataforma do “Centro de trabalho de avaliação de pessoal qualificado sob a cooperação Guangdong-Macau”, para continuar a investigar e lançar o mecanismo e a plataforma de

avaliação e credenciação “um teste, vários certificados” para diferentes profissões na indústria de serviços turísticos, de modo a promover o emprego e a mobilidade dos residentes dos dois locais na Grande Baía. Com a promoção do lançamento de mais cursos de formação de formadores, os residentes da Província de Guangdong e da RAEM que passarem na avaliação poderão obter certificados do nível de competências profissionais emitidos por instituições competentes dos dois lados.

Será dada continuidade ao incentivo às instituições de ensino superior privadas de Macau no desenvolvimento das suas capacidades de investigação científica. A Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau irá aproveitar o “*Macau Science Satellite-1*” para promover a transformação dos resultados de investigação científica, proceder à análise de dados recolhidos em conjunto com as respectivas empresas tecnológicas e instituições de investigação científica do Interior da China, reforçando a cooperação regional na área académica e de investigação científica através de partilha de dados.

2.3 Aprofundamento da integração transectorial da “cultura, educação e desporto” para expandir novos mercados de serviços

2.3.1 Empenho na construção de “Uma Base”

Serão aproveitadas as vantagens históricas e culturais locais para elevar a imagem cultural da RAEM. Serão envidados todos os esforços para transformar a praça ao ar livre do Centro Cultural de Macau num espaço de actividades culturais e artísticas amigável para famílias, bem como o Jardim da Fortaleza do Monte numa área cultural com visita nocturna, para além de revitalizar o espaço interior do Centro Ecuménico Kun lam. A Casa da Literatura de Macau terá um café com elementos artístico e cultural, e os espaços de património cultural, como o Teatro D. Pedro V, irão acolher espectáculos permanentes de marca com características próprias, a fim de criar locais turísticos de cultura que ofereçam experiência multifacetada, proporcionando espaços diversificados favoráveis ao desenvolvimento conjunto dos sectores relacionados. Será dada continuidade à promoção do planeamento e da concepção arquitectónica do “Pavilhão do Património Cultural Mundial de Macau”, no intuito de construir um edifício que visa preservar, divulgar, demonstrar e transmitir o património cultural da RAEM.

Será dada continuidade à protecção dos bens imóveis e móveis, do património cultural intangível e da multiculturalidade local demonstrada nos arquivos históricos, no sentido de enriquecer o conteúdo profundo da cultura da RAEM enquanto “Uma Base”. Será concluído o procedimento do 4.º Grupo Proposto para Classificação de Bens Imóveis de Macau. No cumprimento das “Orientações de Gestão do Património Cultural Intangível”, será dado início à inclusão de um novo grupo de património proposto para a “Lista do Património Cultural

Intangível de Macau”, reforçando a preservação e gestão do património cultural intangível local. Serão desenvolvidos os trabalhos relacionados com o 1.º Grupo Proposto para Classificação de Bens Móveis de Relevante Valor Cultural de Macau, sendo revista a Ordem Executiva n.º 111/2019, que fixa os prazos de conservação e o destino final dos arquivos administrativos de natureza comum dos órgãos e serviços da Administração Pública da RAEM, aperfeiçoando o regime de gestão de arquivos do Governo da RAEM.

Serão lançados planos de apoio financeiro destinados à promoção prioritária do desenvolvimento de obras cinematográficas e televisivas, de exposições e espectáculos culturais, bem como de projectos temáticos do turismo cultural local, para que a criatividade cultural da RAEM tenha as suas marcas particulares, desenvolvendo o mercado cultural e promovendo a industrialização. Os grupos artísticos e culturais serão incentivados a desenvolverem diversas criações de artes e cultura, a fim de criar mais obras culturais e artísticas de excelência e alargar o intercâmbio e cooperação com o exterior.

2.3.2 Aproveitamento dos recursos do turismo cultural em prol do desenvolvimento das indústrias

Macau, enquanto um ponto de encontro das culturas chinesa e ocidental, tem um vasto leque de património histórico. Para que o desenvolvimento cultural seja sustentável e que a construção de “Uma Base” seja bem implementada, será importante e decisivo promover a transformação e utilização dos recursos culturais, criando valores sociais diversificados através da inovação, e dinamizando as diversas funções da sociedade.

O Governo da RAEM tem estado empenhado em desenvolver os trabalhos de conservação dos edifícios históricos, tendo efectuado, de forma ordenada, obras de reparação da Vila da Nossa Senhora de Cá-Hó, da Casa de Literatura de Macau, da antiga Fábrica de Panchões Iec Long e dos Estaleiros Navais de Lai Chi Yun, e permitido a sua abertura ao público, dando continuidade às obras de reparação do Pátio da Eterna Felicidade e da Casa da Família Chio. Por outro lado, na vertente do incentivo à maior participação da sociedade na manutenção dos edifícios históricos, será lançado o “Plano de apoio financeiro para a revitalização de edifícios históricos” e, através do “Plano de apoio financeiro para a manutenção de edifícios históricos”, será dado apoio às manutenções periódicas dos edifícios históricos privados, no sentido de disponibilizar à população mais espaços culturais e de lazer e oferecer espaços favoráveis à criatividade do sector cultural, melhorando o ambiente cultural com destaques de Macau.

Para melhor correspondência e articulação com a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4”, com vista ao reforço do efeito da “Cultura +”, o Governo da RAEM e as seis empresas integradas de turismo e lazer constituíram, respectivamente, equipas de trabalho para elaborar, em conjunto, os planos de revitalização das diferentes zonas. Tendo em conta as políticas orientadoras do Governo da RAEM, e com as ideias inovadoras das empresas com ricas experiências em operação,

será introduzido um modelo de funcionamento e exploração mais aperfeiçoado através de grande planeamento profissional, por forma a criar condições para os diversos sectores poderem participar na revitalização das diferentes zonas.

A zona da Barra em torno da Doca D. Carlos I não só inclui um conjunto de edifícios históricos referentes à cultura marítima e de antigas instalações industriais, como encontra-se ligada ao existente itinerário do Centro Histórico do Património Cultural e ao Centro Modal de Transportes da Barra, a qual irá acolher a venda de produtos culturais e criativos, exposições de artes, esplanadas que oferecem comida saudável, refeições típicas, bem como espectáculos e instalações artísticas, no sentido de se transformar numa área cultural e criativa, com destaques e atractividade, para a realização de actividades de lazer.

Tendo como elo de ligação importante as pontes-cais n.ºs 23 e 25, a Zona do Porto Interior irá abranger elementos diversificados da cultura, artes, restaurantes e lojas típicas, do modo a criar um novo ambiente dessas pontes-cais até ao Mercado Municipal do Patane. Além disso, será implementado o planeamento de embelezamento das ruas e realizadas actividades temáticas periódicas na Rua das Estalagens, na Rua de Cinco de Outubro, no Largo do Pagode do Bazar e na Praça de Ponte e Horta, tendo por objectivo desenvolver projectos em prol do novo dinamismo para o desenvolvimento dessas zonas.

Através da medida de zona pedonal e da melhoria do espaço das ruas, a Zona da Rua da Felicidade passa a abranger instalações artísticas, feira cultural e criativa diurna, espectáculos culturais e de artes, bem como outros elementos de actividades de lazer nocturnas, estabelecendo condições favoráveis para que os comerciantes criem o seu negócio e revitalizem o ambiente de exploração do bairro. Além disso, esta zona revitalizada irá continuar a ser coerente com os grandes eventos e actividades a realizar em Macau, dividindo os fluxos de turistas, de modo a aumentar o dinamismo económico do turismo comunitário cultural.

Através da conservação e revitalização das ponte-cais n.ºs 14 e 16 do Porto Interior e do *"Casino Macau Palace"*, da reorganização do *Kam Pek Community Centre*, bem como da introdução do estilo de *"desfrutar das ruas antigas"*, a Zona da Avenida de Almeida Ribeiro, combinada com as características dos bairros antigos e os elementos turísticos modernos, será transformada num novo local emblemático para o turismo de cultura e lazer, projectando a vitalidade comercial e económica para o norte da Avenida de Almeida Ribeiro e o Porto Interior. O Pátio da Eterna Felicidade será revitalizado para se transformar num espaço que oferece experiências e intercâmbio culturais e de artes e, aproveitando a sua vantagem geográfica que liga à Rua da Tercena e à Rua de S. Paulo, conseguirá atrair os fluxos de pessoas das Ruínas de S. Paulo para a Rua das Estalagens e as zonas circundantes. Ao mesmo tempo, o Jardim da Fortaleza do Monte estará sujeito a optimização, sendo acrescentada a visita nocturna, no sentido de se transformar numa área cultural que oferece actividades nocturnas para a população e turistas, dinamizando a vitalidade das zonas entre a Rua das Estalagens e a Avenida de Almeida Ribeiro, para melhor desenvolvimento dos recursos culturais e turísticos dessa zona.

A Zona da Fábrica de Panchões Iec Long terá novo conteúdo de diversão como visita com tecnologia interactiva, oferecendo experiências diversificadas que, simultaneamente, serão estendidas ao espaço ao ar livre das Casas-Museu, de modo a potenciar um efeito sinérgico com a Vila da Taipa, através da criação de expositores com características, feiras e exposições de gastronomia e artesanato, bem como de espectáculos.

A Zona dos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun, com base nas actuais instalações, terá espaços destinados à cultura e artes, à mostra de história, aos espectáculos, às actividades familiares e ao desporto, pretendendo-se transformá-la numa área caracterizada pelo lazer e sob o tema da indústria de construção naval. Ademais, para reunir e demonstrar a cultura e as artes locais, serão criados, de forma gradual, uma sala de exposição sobre a história da construção naval, um espaço com paisagem verde e instalações de lazer, bem como realizadas feiras culturais e criativas, espectáculos artísticos, refeição descontraída e diversão familiar, para além de procurar grupos artísticos para se deslocarem e actuarem regularmente nesta zona.

2.3.3 Aperfeiçoamento das medidas destinadas à indústria cinematográfica e televisiva

Será criada a “Página temática para o sector cinematográfico e televisivo de Macau” para proporcionar uma plataforma de informações e intercâmbio e cooperação entre as empresas de produção e equipas de filmagem locais e do exterior. Será realizado o “Festival Internacional de Curtas de Macau”, periodicamente, em coorganização com as empresas integradas de turismo e lazer, no sentido de oferecer oportunidades de intercâmbio para os quadros qualificados locais na área da produção de curtas, bem como disponibilizar uma plataforma de exibição das suas obras, e recolher publicamente obras locais para a participação conjunta na exibição. Além disso, será prestado apoio ao grupo especializado para os grandes projectos de filmagem no exterior, com vista a atrair equipas de filmagem do exterior a captar cenários em Macau, impulsionando o desenvolvimento sustentável da indústria cinematográfica e televisiva da RAEM.

Será dada continuidade ao lançamento do plano de apoio financeiro que tem como objectivo atrair equipas cinematográficas estrangeiras para captar cenários em Macau e desenvolver cooperação com o sector local, apoiando o mesmo a criar mais obras cinematográficas e televisivas que demonstrem as particularidades culturais da RAEM, de modo a promover o desenvolvimento conjunto da indústria cinematográfica e televisiva, assim como das indústrias relacionadas.

2.3.4 Alargamento da plataforma para a venda de produtos culturais e criativos

Serão abertos novos concursos públicos para a “Loja de Presentes da Casa do Mandarim” e os espaços das Casas-Museu da Taipa, no sentido de fornecer mais oportunidades e

plataformas para a exposição e venda dos serviços e produtos culturais e criativos locais. Através dos planos de apoios financeiros, será promovida a integração da criatividade cultural no desenvolvimento de diferentes indústrias e impulsionada a sua transformação em operações comerciais, no sentido de desenvolver produtos do turismo cultural e serviços de experiência que correspondam às necessidades do mercado.

Os eventos desportivos de grande dimensão continuarão a ser uma plataforma essencial que ofereça mais espaços para a exposição e a venda de produtos por parte das indústrias culturais e criativas. Será dado incentivo às respectivas indústrias a criar e a lançar mais produtos culturais e criativos associados a esses eventos, com o objectivo de realçar as suas características e enriquecer os elementos aos quais estão ligados, com vista à promoção conjunta do desporto e das indústrias culturais e criativas, através de uma plataforma mútua.

2.3.5 Criação de eventos culturais e desportivos com notoriedade

Serão ampliados os efeitos produzidos pela notoriedade dos eventos e espectáculos locais, especialmente o Festival de Artes de Macau, o Festival Fringe da Cidade de Macau, o Festival Internacional de Música de Macau, o Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa e os “Concertos *hush!*”, de modo a criar mais oportunidades de apresentação por parte dos artistas locais. Serão ainda agendados exposições e espectáculos que possam contribuir para o aumento de intercâmbio cultural entre a China e os países estrangeiros, construindo uma plataforma internacional de intercâmbio artístico e cultural e valorizando o conteúdo cultural de “Uma Base”. Serão criadas temporadas de espectáculos de estilo *Broadway*, introduzindo as obras artísticas de renome internacional para se apresentarem em Macau, reforçando a atracção do mercado de espectáculos da RAEM a nível internacional, com o objectivo de atrair os turistas estrangeiros para assistirem a espectáculos em Macau e assim expandir o mercado de espectadores locais. Será realizado o “Desfile Internacional de Macau”, replaneado, com a colaboração das empresas, no sentido de criar um evento internacional de desfile, enriquecendo o conteúdo cultural sino-ocidental e a experiência de turismo cultural de Macau, criando oportunidades de exibição e espectáculos para o sector artístico local, destacando o papel de “Uma Base” como plataforma de intercâmbio cultural, para além de tornar Macau numa “Cidade das artes do espectáculo” e aumentar a imagem de “Macau Cultural”.

Será dada continuidade à realização de grandes eventos desportivos de alto nível, por forma a incentivar e promover as associações desportivas e empresas relacionadas a desenvolverem mais projectos de desporto e lazer, criando eventos desportivos de alta notoriedade com características da RAEM e actividades desportivas com temática da Grande Baía ou com multidestinos, no sentido de potencializar conjuntamente a sinergia das indústrias desportiva, cultural e turística. Em 2024, serão realizados vários grandes eventos desportivos, nomeadamente, a Regata Internacional de Macau, a *Macau Internacional 10K*,

o Campeonato do Mundo de Ténis de Mesa da Federação Internacional de Ténis de Mesa (ITTF), a Liga das Nações de Voleibol Feminino da FIVB Macau, as Regatas Internacionais de Barco-Dragão de Macau, o Torneio de Campeões WTT Macau, os Jogos de Basquetebol 3X3 de Macau, o Torneio de *Golfe Macau Open*, o Grande Prémio de Macau e a Maratona Internacional de Macau.

Será criada uma “plataforma de venda de bilhetes para eventos”, a qual disponibilizará serviços de venda de bilhetes para todos os espectáculos culturais, eventos e competições desportivos a realizar em Macau, ajudando a criação das marcas de espectáculos e promovendo o desenvolvimento profissional do empreendimento cultural local, para além do fornecimento de mais condições favoráveis para a realização de grandes eventos culturais e desportivos.

2.3.6 Desenvolvimento dos preparativos para a 15.^a edição dos Jogos Nacionais

Será dada continuidade aos preparativos para a 15.^a edição dos Jogos Nacionais da Zona de Macau, incluindo o desenvolvimento contínuo do recrutamento e formação dos voluntários, o reforço dos trabalhos de divulgação e promoção, a realização de testes de modalidades que poderão ser disputadas na Zona de Macau e a elaboração do plano concreto de recepção destinado aos participantes.

Para articular com a realização de determinadas modalidades desportivas na Zona de Macau da 15.^a edição dos Jogos Nacionais, serão iniciadas, de forma ordenada, as obras de restauração e melhoria das instalações desportivas.

2.3.7 Promoção do desenvolvimento da “Educação +”

Será coordenada a participação das instituições de ensino superior de Macau em exposições educativas internacionais de outros países e regiões, e serão realizadas as sessões de esclarecimento sobre o prosseguimento dos estudos, destinadas directamente aos estudantes e encarregados de educação, bem como será alargada a cobertura da fonte internacional de estudantes. Será dada continuidade à organização da deslocação das instituições de ensino superior de Macau às regiões do Sudeste Asiático para a realização de campanhas de recrutamento de estudantes, reforçada a promoção junto dos países de língua portuguesa e de outras regiões e explorado o mercado internacional no sentido de promover a internacionalização das instituições de ensino superior e o seu desenvolvimento orientado para o mercado.

O Centro de Ciência de Macau irá introduzir, de forma activa e em conjunto com os serviços de educação, as actividades ao nível nacional ou internacional de popularização científica a realizar na RAEM, desenvolvendo as actividades diversificadas no âmbito da ciência e tecnologia, com o objectivo de criar o projecto “investigação e estudo científico

e tecnológico + turismo” e atrair os jovens estudantes de diferentes regiões e países do Mundo para virem para a RAEM.

As instituições de ensino superior de Macau têm como tema os diversos tipos de exames profissionais e cursos de formação, atraindo a vinda de jovens estudantes do exterior para a RAEM, expandindo novos mercados para os jovens visitantes. Além disso, serão enriquecidas as actividades de ensino no âmbito da iniciativa “Educação + Turismo” de Macau, através de diversas actividades escolares de grande escala, das diversas actividades de educação patriótica, dos pontos de aprendizagem da educação cultural e turística, dos eventos desportivos internacionais para estudantes, entre outros, no sentido de proporcionar uma nova experiência de turismo e lazer para os jovens estudantes e seus agregados familiares e criar a imagem da “Cidade da Educação”.

2.4 Cultivo e reserva dos quadros qualificados necessários ao desenvolvimento diversificado das indústrias

Para cultivar os quadros qualificados de alta qualidade para os sectores relacionados com o desenvolvimento da diversificação adequada da economia, as instituições de ensino superior de Macau irão ministrar vários cursos conferentes de grau académico relacionados com o desenvolvimento industrial, bem como cooperar activamente com as instituições de ensino superior, de primeiro grau, do exterior para realizarem programas de formação conjunta de quadros qualificados. A UM irá realizar os preparativos para criar cursos que conferem graus académicos nas áreas de gestão de projectos de construção, tecnologia oceânica inteligente, análise de negócios, artes, ensino de inglês para falantes de outras línguas, psicologia clínica e saúde pública. A UPM planeia abrir novos cursos conferentes de grau académico nas áreas da enfermagem, património cultural e antropologia, estudos china-países lusófonos e ciências do desporto, entre outras. O IFTM planeia ministrar programas de licenciatura em áreas de gestão de convenções, exposições e eventos e de gestão de empresas.

Serão optimizados o “Plano de Financiamento das Bolsas de Estudo para o Ensino Superior” e o “Plano de bolsas de mérito para a frequência das melhores instituições de ensino superior no *ranking* mundial”, a fim de associar as áreas de especialização relacionadas com o desenvolvimento das indústrias da RAEM e corresponder à procura de quadros qualificados para o mesmo.

Serão envidados todos os esforços para criar mecanismos e condições para reforçar a formação, o intercâmbio e a cooperação de quadros qualificados nas áreas da cultura e das artes. Será promovida a implementação do “Programa do Eco – Campo Criativo da Composição de Música” e do “Programa de formação de quadros qualificados na área cinematográfica e televisiva”, de modo a reforçar as competências profissionais do pessoal local no domínio da composição de músicas e produção cinematográfica. Será lançado o “Plano de formação para o crescimento e desenvolvimento das empresas culturais e criativas” para, em cooperação com as instituições de ensino superior, os especialistas experientes dos

sectores e as instituições financeiras, fornecer cursos de formação e orientações às empresas culturais e criativas financiadas, ajudando as empresas culturais e criativas a melhorar o planeamento para a exploração comercial, para o *marketing* e para a gestão financeira, com vista a apoiar o seu crescimento no rumo de um desenvolvimento comercializado.

Será promovida, de forma constante, a construção de equipas estagiárias para estabelecer um sistema de formação eficiente. Em articulação com o desenvolvimento da indústria desportiva da RAEM, será concluída, em 2024, a revisão da Estrutura e Funcionamento do Fundo do Desporto e do regulamento administrativo sobre o Regime de Utilização das Instalações Desportivas. Será dada continuidade à comunicação e cooperação estreita com as associações desportivas, de modo a promover a construção das equipas estagiárias de todas as modalidades, impulsionando o desenvolvimento sustentável do desporto de alto rendimento da RAEM. Relativamente ao apoio contínuo aos atletas na participação activa nos grandes eventos desportivos, o Governo da RAEM irá organizar uma delegação desportiva para participar na 14.^a edição dos Jogos Nacionais de Inverno e na 6.^a edição dos Jogos Asiáticos de Artes Marciais de Recinto Coberto, a realizar em 2024. Ademais, com a colaboração das associações, serão elaborados planos de treino intensivo para elevar o nível competitivo.

O papel formador do Centro de Formação e Estágio de Atletas será maximizado de modo a promover o treino científico, esforçando-se por aumentar os conhecimentos profissionais dos agentes desportivos. Serão convidadas equipas de alto nível provenientes de diferentes regiões para receber treino na RAEM, por forma a criar condições para o desenvolvimento especializado do desporto de alto rendimento. Será dada continuidade à prestação de apoio em todos os níveis aos atletas em diferentes fases de desenvolvimento, nomeadamente, a disponibilidade de campos de treino, a atribuição de subsídio de treino, a prestação de serviços de medicina desportiva, a atribuição de apoios financeiros para a contratação de treinadores profissionais e apoios à participação em competições e estágios, para além de providenciar apoios às acções de formação destinados aos agentes desportivos, como treinadores e árbitros.

Será dada continuidade à promoção da formação de médicos especialistas, no sentido de assegurar o desenvolvimento estável das equipas de médicos. Após o arranque bem-sucedido dos trabalhos de admissão no âmbito da primeira formação de médicos residentes, será realizada, de forma regular, formação de médicos internos, de acordo com as necessidades dos serviços médicos especializados locais, reforçando constantemente a construção da equipa de profissionais de saúde especializados.

Será lançado um novo regime de captação de quadros qualificados. Em conformidade com a estratégia do desenvolvimento da diversificação adequada da economia da RAEM, serão lançados os programas de captação de quadros qualificados para acolher os quadros qualificados que reúnam os requisitos, suprir a escassez de recursos humanos necessários para o desenvolvimento das indústrias-chave locais, desenvolver o papel de liderança dos quadros qualificados, aumentar a capacidade inovadora, a competitividade e o prestígio internacional da RAEM, com vista a promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia.

3. Integração no desenvolvimento nacional e regional e aprofundamento do intercâmbio com o exterior

3.1 Aperfeiçoamento dos serviços relativos à vida da população da Zona de Cooperação Aprofundada e das duas regiões

As instalações relacionadas com o bem-estar da população, como por exemplo a educação, cuidados de saúde, idosos, entre outras, contempladas no projecto “Novo Bairro de Macau” entrarão em funcionamento no ano 2024. A primeira escola destinada aos educandos dos residentes da RAEM no “Novo Bairro de Macau” da Zona de Cooperação Aprofundada, irá oficialmente entrar em funcionamento no ano lectivo de 2024/2025, dando prioridade aos cursos dos ensinos infantil e primário, com vista a assegurar a educação dos educandos dos residentes da RAEM que vivem na Zona de Cooperação Aprofundada e garantir que o seu bem-estar seja semelhante ao dos alunos de Macau que frequentam as escolas na RAEM. Ademais, será implementada a preparação da construção dos edifícios escolares do ensino secundário, no sentido de se articular com as necessidades do modelo educativo da RAEM para a ministração dos cursos dos ensinos infantil, primário e secundário numa escola, optimizando os apoios globais à educação. O posto de saúde, que entrou em funcionamento, irá prestar serviços médicos comunitários mais convenientes para os residentes da RAEM que residem e vivem na Zona de Cooperação Aprofundada, através da cooperação com as instituições médicas sem fins lucrativos. O centro de serviços comunitários para famílias e o centro de serviços para séniores irão prestar serviços pessoais, familiares e a idosos, por forma a prestar apoios aos residentes da RAEM que vivem na Zona de Cooperação Aprofundada.

Será dada continuidade à cooperação com a Província de Guangdong para introduzir gradualmente o “Balcão único para serviços de segurança social entre Guangdong e Macau” e em mais cidades da Grande Baía, com vista a promover a articulação dos serviços públicos de segurança social entre Guangdong e RAEM, e criar condições mais acessíveis para os residentes que vivem na Grande Baía.

Será reforçada a divulgação de informações, encorajando o exercício da profissão de 15 especialidades dos profissionais de saúde, incluindo os profissionais farmacêuticos, na Zona de Cooperação Aprofundada, com vista a alargar o espaço de desenvolvimento dos sectores médico e farmacêutico. Através dos financiamentos e das cooperações, serão realizadas ou apoiadas as associações para a realização de mais actividades e trabalhos que ajudem os jovens da RAEM a conhecerem e a integrarem-se na Grande Baía, nomeadamente na Zona de Cooperação Aprofundada. Será também dada continuidade ao funcionamento da “Plataforma de Informação para Jovens da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, com vista a partilhar de forma vivida as diversas informações para os jovens através da plataforma da rede social, promovendo a sua integração no desenvolvimento nacional.

Será dada continuidade à implementação das políticas preferenciais a Macau na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e do Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, apoiando as empresas farmacêuticas locais a expandirem mais produtos no mercado do Interior da China.

3.2 Aprofundamento do intercâmbio e cooperação com o exterior

Será dada continuidade ao aprofundamento do intercâmbio e da cooperação com o exterior nas áreas de educação, medicina, cultura e desporto, através da participação na construção nacional de “Uma Faixa, Uma Rota” e em articulação com o Programa nacional de desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Serão incentivadas as instituições de ensino superior locais a continuarem a expandir os intercâmbios e as cooperações com as instituições de ensino superior de outros países e regiões, com vista a reforçar as colaborações nas áreas académicas, de investigação científica e de intercâmbio dos estudantes, bem como a apoiar os trabalhos das alianças constituídas pelas instituições de ensino superior de Macau e do exterior. A UM irá estabelecer o Centro de Investigação Oceânica entre a China e os Países de Língua Portuguesa, em cooperação com as instituições de investigação competentes de Portugal e do Interior da China; irá implementar cooperações na área da medicina com as instituições de ensino superior de Portugal na Zona de Cooperação Aprofundada, com vista a reforçar e promover a formação dos quadros qualificados na área de *big health* e o desenvolvimento das investigações científicas, desenvolvendo quadros qualificados integrados para a indústria de *big health* na RAEM. A UPM irá alargar a cooperação com as instituições de ensino superior dos países de língua portuguesa e desenvolver as funções da Aliança para o Ensino da Língua Portuguesa na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, contribuindo para a construção de Macau como plataforma entre a China e os países de língua portuguesa. O IFTM irá alargar a cooperação com instituições de ensino do *Swiss Education Group*, abrangendo três áreas académicas, nomeadamente gestão hoteleira, gestão e programação de eventos turísticos e gestão das artes culinárias.

Será aprofundado o intercâmbio com as instituições médicas dos países de língua portuguesa e potencializado o papel de plataforma do Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da Organização Mundial da Saúde (Macau) para realizar acções de formação, promovendo a industrialização e a internacionalização da medicina tradicional chinesa. Com vista à promoção do desenvolvimento contínuo das indústrias de saúde, serão robustecidos o intercâmbio e a cooperação com as entidades médicas das províncias e municípios do Interior da China e das regiões vizinhas.

Com o apoio da Administração Nacional de Produtos Médicos e com base no “Memorando de Cooperação sobre a Supervisão de Produtos Farmacêuticos e Dispositivos Médicos da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, assinado conjuntamente por

Guangdong, Hong Kong e Macau, através do reforço da sinergia e inovação reguladores das autoridades regionais de supervisão farmacêutica, será garantida a utilização segura de medicamentos e de dispositivos médicos por parte do público e promovido o desenvolvimento de alta qualidade das indústrias farmacêutica e de dispositivos médicos. Serão ainda incentivadas a implementação e a optimização das diversas políticas e planos preferenciais nacionais, para além de ser apoiada a construção da Zona de Cooperação Aprofundada e da Grande Baía, e será participado, de forma activa, no FHH, por forma a elevar conjuntamente a qualidade e segurança de medicamentos fitoterápicos entre as regiões e aumentar a imagem e influência internacionais da RAEM no domínio da medicina tradicional chinesa e da medicina tradicional.

Em articulação com o «Plano de Desenvolvimento Cultural e Turístico da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau», serão alargados os espaços na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau para promover o intercâmbio cultural e o desenvolvimento integrado das indústrias locais e da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, bem como será dada continuidade à organização das unidades culturais e criativas locais para entrarem na Grande Baía e na Zona de Cooperação Aprofundada, participando nas feiras de exposição e venda de grande dimensão do Interior da China e de Hong Kong, a fim de promover as marcas e os produtos culturais e criativos da RAEM no exterior. O “Festival da Lusofonia” e os “Concertos *hush!*” serão expandidos até a Grande Baía, potenciando o papel de Macau como plataforma de intercâmbio e cooperação entre a China e os países de língua portuguesa.

Será dada continuidade à coordenação e à organização das actividades de diferentes modalidades, com vista ao intercâmbio do desporto juvenil. Serão convidados atletas dos países ou regiões ao longo do percurso “Uma Faixa, Uma Rota” e das cidades da Grande Baía para participarem nos grandes eventos e actividades desportivos a realizar na RAEM, bem como será estudada a possibilidade da realização de competições com multideestino na Zona de Cooperação Aprofundada e na RAEM, promovendo de forma contínua o intercâmbio e a cooperação desportivos com as províncias e cidades do Interior da China. Além disso, o intercâmbio e a cooperação entre a RAEM e Portugal no âmbito desportivo serão desenvolvidos constantemente, incluindo a possibilidade de convidar atletas portugueses para disputarem as competições realizadas na RAEM quando as condições o permitirem, tendo como objectivo construir uma plataforma de cooperação que contribua para o desenvolvimento do sector desportivo.

CONCLUSÃO

A melhoria contínua dos serviços relacionados com o bem-estar da população é o trabalho principal da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura, e estamos sempre empenhados na optimização das medidas relativas à vida da população e na procura de soluções pragmáticas e adequadas para diversas questões relacionadas com o bem-estar da população. Em simultâneo, os trabalhos da área para os assuntos sociais e cultura envolvem várias camadas da sociedade e, face às rápidas mudanças do ambiente, é necessário que nos mantenhamos a par da tendência de desenvolvimento e façamos ajustes com antecedência, de modo a garantir que os nossos vários trabalhos possam satisfazer as necessidades da sociedade e se articulem com os planos do Estado e do Governo da RAEM, no sentido de procurar melhores oportunidades e ambiente de desenvolvimento para os residentes.

Perspectiva-se para o ano de 2024, um ano cheio de oportunidades, o qual assinala o 75.º aniversário da implantação da República Popular da China e o 25.º aniversário do estabelecimento da RAEM, bem como o primeiro ano de implementação do “Plano para o Desenvolvimento Adequado e Diversificado da Economia da Região Administrativa Especial de Macau (2024-2028)”. A Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura irá, de acordo com o plano unificado do Chefe do Executivo, cumprir as suas responsabilidades em estrita conformidade com a lei, dar prioridade ao bem-estar da população e responder às necessidades do público, para além de procurar ajustar os seus planos de trabalhos em resposta às necessidades do desenvolvimento social, expandir o nível dos serviços prestados, em prol da promoção da indústria de *big health* e da cultura e desporto, bem como da reserva de quadros qualificados, no sentido de construir as bases para a prosperidade e o desenvolvimento da RAEM.